

# Por um Fio o Gabinete Americano de Laniel na França

## Pretende a Embaixada Americana afastar os Marítimos do Lône

A exigência não é só para os que se destinam a portos dos Estados Unidos, estendendo-se às equipagens de todas as linhas

A Embaixada americana já preenchido por todos os marítimos brasileiros. Aos que viajam para a América o Neste? Não, não é isso. Tal exigência já representaria intromissão intolerável, mas o

formulário, que vai mais longe e é destinado a todas as equipagens, de qualquer linha.

Pergunta a ficha americana se o marítimo já pertence ao Partido Comunista ou a qualquer "organização a ele ligada". Se visitou recentemente a União Soviética, a China, a República Democrática Alema e demais democracias populares. São em número de trinta e três as perguntas. As respostas devem ser detalhadas.

CONTROLE RIGOROSO

Recentemente, ao chegar a

Nova Iorque, um marítimo foi advertido de que sua ficha estava incorreta. Tratava-se de detalhe relacionado com a vida privada do marítimo, sobre o qual o FBI mostrou-se rigorosamente informado e disposto a vasculhar questões de interesse pessoal.

Sendo evidente que esse abuso verifica-se com cumplicidade do governo brasileiro, compete aos marítimos tomar posição contra a desabida exigência, que os trabalhadores do mar não podem tolerar de forma alguma.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO VI RIO, QUINTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1954 N. 1.222

# Sob Ameaça, o Senado Golpeia a Constituição

### TRES CANDIDATOS POPULARES

GRANDE número de senhoras promoveram, ontem, na sede do Escritório Central Eleitoral dos candidatos populares da oposição, um coquetel durante o qual foram apresentadas as candidaturas da dra. Eline Mochel, a Câmara Federal e drn. Arcelina Mochel Goto e sra. Clotilde Prestes à Câmara Municipal.

### PROGRAMA E POSTOS

Durante o coquetel foi lido o programa que será defendido. (Conclusão da 2.ª página)

### CANDIDATOS POPULARES

Dra. ARCELINA MOCHEL GOTO — Ex-vereadora e candidata à Câmara do Distrito Federal, secretária da Federação de Mulheres do Brasil. Por diversas vezes tem representado as mulheres brasileiras em conclave internacionais como bateladoras ativas pelos direitos das mulheres.

\* \* \*

CLOTILDE PRESTES — Irmã do dirigente máximo do povo brasileiro, Luiz Carlos Prestes, sempre foi um baluarte da IMPRENSA POPULAR. A frente do MAIP tem sabido ajudar a manter a única imprensa livre no país, a imprensa da paz e da verdade.

\* \* \*

Dra. ELINE MOCHEL — Candidata à Câmara Federal, foi por muito tempo secretária da Associação Feminina do Distrito Federal. A frente dessa organização defendeu os mais idílicos direitos da mulher operária, das residências nas favelas e das crianças brasileiras.



Estive, ontem, em nossa redação, uma comissão de moradores de Itu que queria que o prefeito autorizasse a construção do capitolio Aglberto Vieira de Azevedo. Os residentes no populoso distrito do Estado do Rio, verberaram o inquérito processual que foi favorecido o provado patriota, e exigem sua libertação imediata. Os moradores de Mesquita aprovaram e encararam para comitê que haverá entrega aos procuradores grevistas a importância de 207 cruzados para o fundo de greve.

## Exigida a Liberdade de Aglberto

Concorrido ato público da noite de ontem na ABI — Amplo movimento popular pela libertação do heróico patriota

Em concorrido ato público realizado ontem à noite na ABI, o vereador Henrique Miranda, o advogado Sinal Palmeira, o capitão Antônio Rollemberg e outros oradores lançaram um apelo ao povo para a formação imediata de um amplo movimento em defesa de Aglberto

Azevedo, da dignidade humana e da liberdade de pensamento.

### UM PATRIOTA EXEMPLAR

Diversos oradores discorrem sobre a necessidade de lutar contra as arbitrariedades de que está sendo vítima o heróico combatente

Confessa o sr. Dario Cardoso ter havido pressão militar para a rejeição da emenda Mozart Lago ao artigo que pretende impedir a eleição de patriotas — O povo, mobilizado, poderá ainda derrotar o dispositivo infame —

**SOB PRESSAO** dos generais a serviço do imperialismo, a maioria do Senado manteve, com sua decisão de ontem, o dispositivo inconstitucional do projeto Dario Cardoso que veda o registro de candidatos «suspeitos de simpatias para com partido político cujo registro tenha sido cassado».

A existência dessa pressão foi revelada pelo mesmo sr. Dario Cardoso, quando, eufórico com o resultado da votação, isto é, a rejeição da emenda Mozart Lago — que procurava evitar mais esse rudo golpe nas franzinhas democráticas — se aproximou da bancada de imprensa e disse a dois jornalistas:

— Reconheço que o dispositivo (o artigo 33, antes 32) é forte demais. Mas o próprio Tribunal (T.S.E.) fez questão dele. E também sei que, do contrário, o Exército poderia dar um golpe e dava mesmo.

Tal confissão do portavoz do Catete mostra, claramente, a que ponto o governo

de Vargas impõe a vontade de seus amigos americanos à maioria do Congresso, com o apoio, é óbvio, de julgues que nomeia e com a cobertura dos canhões de Zé-nóbio.

Com manobras dessa natureza, o governo tenta impedir a eleição dos patriotas no pleito de 3 de outubro. O povo, contudo, responderá à altura nos planos do latifundiário de Itu, sufragando nas urnas os candidatos de sua confiança e derrotando, assim, os entreguistas, os traidores, a exemplo dos que ratificaram o infame Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

A sessão de ontem do Senado esteve bastante movimentada. (Conclusão na 3.ª Página)

### O PROCESSO CONTRA PRESTES

#### Prossigue hoje, na 3.ª Vara Criminal

**N**A 3.ª Vara Criminal, na Rua D. Manoel, terá prosseguimento, hoje, às 14 horas, o processo-farsa contra Luiz Carlos Prestes e demais dirigentes do Partido Comunista do Brasil.

Voltará a depor o advogado Francisco Costa Neto, testemunha de defesa.

Numerosos patriotas deverão comparecer à audiência desta tarde, a fim de que seja redobrada a solidariedade popular ao Cavaleiro da Esperança e seus companheiros.

## ACLAMADOS EM NITERÓI OS CANDIDATOS POPULARES

Durante o grande comício realizado ontem no Largo do Barreto

**N**UM grande comício realizado ontem à noite, no Largo do Barreto, em Niterói, foram apresentados ao povo da capital fluminense os candidatos populares às eleições de outubro próximo no Estado do Rio.

Ante os aplausos constantes da numerosa assistência, falaram os seguintes oradores: dr. Iuri Santana, dando inicio ao «meeting»; professor Paulo Cesar, da Faculdade de Medicina de Niterói, que leu o programa dos candidatos; líder juvenil Evaristo Martins; Iuri José de Souza, líder dos marítimos; Feliciano Eugênio Neto, líder sindical; Armando Leão Ferreira, candidato a prefeito de São Gonçalo; Maria Felisberta Jardim; Rubens Pereira de Barros, presidente do Sindicato dos Bancários; João Batista Sarmento, líder ferroviário; e, por

## Grande Ato Eleitoral



## “SÓ NESTE REGIME DE VIOLENCIAS PIRES DE SÁ PODE FICAR IMPUNE”

Francisco Correia já perdeu 30 mil cruzeiros desde que foi baleado — Está em sérias dificuldades econômicas — Fala à IMPRENSA POPULAR o motorista ameaçado de morte

**O** atentado cometido contra a vida do motorista Francisco Correia por ordem do delegado Pires de Sá, do DOPS, até hoje, já passado um mês do crime, continua indignando a opinião pública. Ainda ontem, motoristas do Largo de Campinho, colegas de Francisco Correia, enviaram o produto de uma arrecadação feita entre eles em sinal de solidariedade ao companheiro atingido e do repúdio à polícia assassina de Getúlio Vargas.

### PREJUIZO: 30 MIL CRUZEIROS

Desde o dia do crime que Francisco Correia não trabalha. A perna atingida pelo tiro está ainda bastante afetada, devendo serem extraídos ainda estilettos de chumbo que se infiltraram na perna. O resultado é que o motorista está numa situação difícil.

O lotação que dirigia, de sua propriedade particular, rendia em média 25 mil cruzeiros por mês, com os quais pagava eletrás de 12 mil cruzeiros, referentes à sua compra, pagava as despesas de conserto e conservação do carro, as prestações dos móveis que comprou há pouco tempo, o aluguel da casa onde mora, etc. Se antes de ser baleado vivia regularmente, agora sua situação é das piores. Esta sob ameaça de ter uma letra protestada, com o pagamento do aluguel atrasado e devendo a muitos amigos. Não fôr a solidariedade recebida e, como nos

últimos, o sr. Lincoln Oest, candidato a deputado federal.

### DELEGAÇÕES

Estavam presentes delegações de vários municípios, entre os quais Campos, Petrópolis, São João de Meriti, Caxias, Barra Mansa, Nova Iguaçu e Barra do Piraí.

### O LIVRO DE JORGE AMADO

Durante o comício, foi feita uma rifa de um exemplar do livro de Jorge Amado, «Os subterrâneos da liberdade», sendo vendidos todos os cartões.



Ontem, em coquetel promovido por um grande número de senhoras, foram lançadas as candidatas populares Eline Mochel, Clotilde e Arcelina Mochel.

## Por Que se Inquietam Com a Participação Dos Comunistas?

**M**UITO PREOCUPADO anda o Povo com a participação dos comunistas no próximo pleito eleitoral, preocupação que desce passagem, que não é sómente da turma do sr. Domingos Velasco, mas do partido americano dominante no país, com o sr. Vargas à frente. Ainda agora o autor de uma emenda inconstitucional que visa a excluir os comunistas das eleições, o senador Dario Cardoso, não confessa a bancada da imprensa que a medida lhe foi solicitada pelos generais fascistas?

Que há de estranho se Vargas e todos os agentes dos monopolistas norte-americanos esbravejam, gritem e ameaçam tentando impedir a participação ativa dos comunistas na campanha eleitoral? Naturalmente que uns, como os generais da reação a serviço do Pentágono, brandem a espada para objetivar seu intento, enquanto outros utilizam a arma da confusão e da intriga imbecil.

No último caso coloca-se bisonhamente o P. Populares que descreve haver uma contradição entre o Programa do Partido Comunista e sua decisão de participar ativamente nas eleições para derrotar os candidatos de Vargas, os entreguistas e para eleger patriotas comprovados.

Efectivamente, no Programa do P.C.B. de que o governo de Vargas o governo dos latifundiários e grandes capitalistas a serviço dos monopólios americanos, não

cederá seu lugar sem luta. As classes dominantes defendem seus privilégios de unhas e dentes. Para derrotá-las, para erguir o poder do povo sobre o poder caudoso e opressor que hoje existe no país são necessárias a união e a luta irreconciliável de todos os patriotas, democratas e setores progressistas contra o atual governo e seus patrões imperialistas norte-americanos.

A prática tem demonstrado ao povo que, sem tocar nas bases do regime reacionário, fôssemos livrar o Brasil do catástrofe que o ameaça e libertá-lo do jugo dos imperialistas norte-americanos, as eleições não têm conduzido a outros resultados que à substituição do governo de um agente do imperialismo americano por outro agente do imperialismo americano, e seu patrões imperialistas norte-americanos.

Para isso as atuais classes dominantes procuraram impedir de todos os modos a participação do povo nas lutas eleitorais, negam o direito de voto à esmagadora maioria da nação (os analfabetos, os soldados e marinheiros) e tentam retirar aos mais prestigiados líderes populares — homens como Prestes e os dirigentes comunistas — o direito de serem candidatos e de serem eleitos.

E isso o que mostra Prestes na entrevista que concedeu, em janeiro deste ano, à IMPRENSA POPULAR, tratando a orientação eleitoral do Partido Comunista.

IP

Justamente por isso os comunistas não poderiam deixar de participar da campanha eleitoral, não só para impedir que os demagogos venham, uma vez mais enganar o povo, mas ainda para acelerar a formação desta ampla frente unica, para, com a eleição de candidatos patriotas, fortalecer nos parlamentos a resistência à política de Vargas e demais agentes do imperialismo americano. A luta pela vitória dos candidatos populares e pela constituição de uma poderosa frente eleitoral de oposição à política ditada pelos monopólios de Wall Street pode significar, por isso, um largo passo no caminho da unidade do povo para os combates decisivos pela libertação nacional.

E isso o que mostra Prestes na entrevista que concedeu, em janeiro deste ano, à IMPRENSA POPULAR, tratando a orientação eleitoral do Partido Comunista.

### HOSTILIDADE

**P**ARIS, 9 (AFP) — A Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembleia Nacional pronunciou-se contra a ratificação do Tratado da Comunidade Europeia de Defesa aprovado e dando as conclusões do relatório Jules Moch, desfavorável a essa ratificação.

**P**ARIS, 9 (AFP) — A Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembleia Nacional pronunciou-se contra a ratificação do Tratado da Comunidade Europeia de Defesa aprovado e dando as conclusões do relatório Jules Moch, desfavorável a essa ratificação.



No círculo do alto, a calça e a camisa de Francisco, encardadas de sangue e, na outra gravura, o motorista baleado quando mostrava ao repórter e ao seu filho.

# PELOS JORNAL

## RETRATO DO REGIME

O Mundo publica na primeira página, em manchete, com grandes titulares: «Enfrentou a morte em busca de pão — «Cegadas» espetaculares a um nordestino que queria matar a fome dos filhos — Levou horas dependurado sobre o abismo — A história dolorosa de uma família de imigrantes nordestinos — Um comissário curto.

As legendas dizem que o nordestino foi amarrado como um animal. Para que nome? O nordestino é o retrato de milhares, representa milhões. O comissário cruel é igual a todos os outros, representa o regime de Getúlio. A falta de pão e o excesso de policialismo.

## DESPESO

Um vespertino publica:

A vereadora Sagrario de Souza acusa de ser despejada, por falta de pagamento. A ação foi distribuída pela Sétima Vara Cível e proposta pelo sr. Carneiro de Lacerda Filho, gerente do ministério Correia e Castro.

Mas não há de ser por falta de dinheiro, que não é. Isso é conhecida vereadora peticionária.

## SUBRÓ

O Diário Carioca publica em sua página:

O Centro é o poder central a direver no politica dos Estados. No Centro proporcionam centenas de milhões de eleitores ao presidente do P.R. local, através da C.N.E.M., para que o diretor presidente do sr. Getúlio fuisse fumegante a questão sucessória e elegerisse deputados e senadores.

O subrório é o sítio atroz do governo de Getúlio.

## ARANHA AGRICOLA

No mesmo matutino:

O presidente da República publicou decreto nomeando o ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, para exercer, interinamente, sem prejuízo das funções do cargo de efetivo, o cargo de ministro da Agricultura, vago em virtude da exoneração concedida ao sr. João Cleto.

## MESSACA DE REGIS

O repórter Castelinho

comentário do sr. Simões Filho, em intimidade: «Se meus faleiros militares candidatos estavam embargados, agora vai ter ressaca.

# Atentados à Liberdade de Imprensa na Colômbia

## A DESPEITO DAS RESTRIÇÕES E AMEAÇAS, CIRCULA E AUMENTA SUA TIRAGEM O ÓRGÃO DO P.C.C.

COLÔMBIA, junho (Aérea — Especial para a IMPRENSA POPULAR) — A despeito das perseguições e restrições que continuam a ser impostas à liberdade de imprensa, continua a circular, como quinzenal, o órgão central do Partido Comunista, «Vanguarda do Povo», com uma tiragem de 10.000 exemplares. A acilhada dispensada pelo povo ao jornal do Partido da classe operária é cada vez maior e por isso o Comitê Central estuda a possibilidade de, brevemente, transformar «Vanguarda do Povo» em semanário.

## LIBERDADES SEM GARANTIAS

Não existe no país qualquer garantia à liberdade de imprensa. Meses antes do golpe de Falcão, em 13 de junho do ano passado, o órgão central do Partido Comunista foi fechado e sua circulação suspenso. Em despeito disso seu «Vanguarda do Povo» voltou a circular, quinzenalmente, com a mesma obediência, dada a precedente da liberdade de imprensa e forma de censura, mas ainda em vigor, a mesma linguagem editada, circulando entre lides e «lides», como dita Lígia, a fim de evitar in-

# PREPARA A «SOUZA CRUZ» O AUMENTO DOS CIGARROS

O truste norte-americano «Continental Limited» decretou as novas bases em combinação com a «Turkish Tobacco» — Majoração também no preço dos fósforos

O truste norte-americano de cigarros «Continental Limited» que controla a Souza Cruz e quase todas as fábricas de cigarros do país, vai decretar novo aumento no preço desse artigo.

Em São Paulo já se realizou uma reunião entre industriais desta capital (Continental Limited) e de São Paulo (Turkish Tobacco), durante a qual chegaram a um acordo, em princípio, a propósito dos novos preços que deverão ter os cigarros.

## CAMPANHA DE PROPAGANDA

Ao mesmo tempo a Companhia Souza Cruz já autorizou a uma companhia de publicidade, com sede nesta Capital, uma campanha de propaganda visando apresentar

pretextos para o aumento. Um dos motivos que o truste norte-americano alegará será o aumento do salário-mínimo, entretanto, a «Continental Limited» não forneceu à companhia de publicidade de informações sobre quanto a Souza Cruz gasta com seus empregados agora e quanto gastaria após o novo salário-mínimo e quanto teria de lucro agora e quanto teria com o aumento de preços. Não o forneceu porque se isso for publicado demonstrará claramente o quanto é falso esse argumento.

## BREVE: Um livro estranho, diferente! O GRANDE NORTE Coleção ROMANCES DO Povo

### NERVOSOS

Desânimo — Angústia — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Fobias — Insônia — Irritabilidade — Nervosismo de Fracasso — Exgotamento

Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos

CLINICA PSICOLÓGICA

Dr. J. C. Góes

REA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — FONE: 52-5016

DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS, DIARIAMENTE

## “CIDADE DA PERDIÇÃO” E “MOINHO DO PÓ”

O Cine Clube Chaplin está comunicando que seus associados que em comemoração ao seu 1º aniversário fará exibir a 16 de junho próximo, quinta-feira, o filme italiano «Cidade da Perdição» (Processo alla Città), no auditório do A.B.C.

Este filme é baseado num processo verdadeiro, que abalou a opinião pública nos principais jornais, e tem como enredo o drama de consciência de um juiz que, procurando desobrigar os imputados, vai de busca em justiça, envolvendo na grande tática a população de Cine Chaplin.

«Cidade da Perdição» teve como realizador Luigi Zampa e seus principais intérpretes são Silvana Pampanini, Amadeo Natoli e Maria Joaquina.

Para a obtenção de convites os associados deverão dirigir-se ao Largo da Carioca, 11, 2º.

tará no próximo dia 13 as 20 horas no Auditório da Avenida Brasileira da Imprensa, à Rua Araújo Porto Alegre, 71-8º andar, o filme «Moinho do Pó», estrelado por Carla del Poggio.

# DO ESTADO DO RIO

## Motoristas de São Gonçalo Reclamam O Pagamento do Aumento de Salários

OS DE NITERÓI DESDE MAIO PASSARAM A PERCEBER MAIS 40 POR CENTO, MAS AS EMPRESAS DE ÔNIBUS RESISTEM AO PAGAMENTO DO MESMO AUMENTO NO VIZINHO MUNICÍPIO

O Correio da Manhã publica: «Quanto custa a COFAP nos ônibus? Assa consumidores, já sabemos, ela custa muito caro, e aumenta constantemente os preços. Através da Comissão Federal das Abatimenta e Preços na proposta orçamentária para 1955, o enunciado de Carter, ademais da C.N.E.M., em Cr\$ 14.168.000,00, ou seja, quanto ao último item, cobra que todo o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. E assim discrimina as verbas da COFAP é o degrau mais elevado da economia da vida. Encarece os preços e é cara nos custos públicos.

### ARREGLOS

Publica «O Radical»:

«Medeiros Lima embarcou para São Paulo. Val dirigir, a «Última Hora» (edição paulista). Recorda-se que Medeiros, um dos nossos comunistas mais atuados, foi fundador da «Última Hora» do Rio, rompendo, depois, com Walner, para um longo exílio com Carlos Lacerda, na «Tribuna da Imprensa». Agora, reencontra-se com Walner.

No fundo, eles se entendem. É questão de dólares a mais ou a menos. Os dólares determinam as zangas, os arruços, os despeitos, as malquerenças.

O GENERAL ELY

Lemos no «Diário de Notícias»:

«O general Ely concluiu dizendo que sessões mediáticas mostram, também, que a França continua em seu esforço afirmativo, assim, sua solidariedade nos Estados Unidos, associados, que atualmente vivem horas dramáticas, e nos quais desejou, com todas as minhas forças, a independência, a liberdade e a prosperidade.

O general quer independência para a ação colonizadora dos laques, que se estende à própria França, liberdade para esmagar o povo da Indo-China, prosperidade para o Banco da Indo-China e para seus países.

O SINDICATO E SEUS DIRIGENTES

Tal comportamento por parte das empresas e das autoridades sempre convencentes com os «duzentas», não nos surpreende. O que nos revolta é a criminosa passagem.

ONIBUS, LUZ E ÁGUA

A reportagem da IMPRENSA POPULAR entrevistou

sobre sua candidatura a Professora Maria do Carmo Maciel, candidata popular à Câmara Municipal de São João de Meriti.

Declararam-nos a professora Maria do Carmo:

«Ao acatar o lançamento da minha candidatura, compreendo os compromissos que assumi na defesa dos interesses e direitos das mulheres e do povo de São João de Meriti.

PROBLEMAS DO PVO

«Os candidatos populares

— prosseguem — durante a campanha eleitoral, apesar de suas matrículas,

— preencheram o lotamento, cedendo-me uma sala, onde leciono a 40 crianças, das quais 20 gratuitamente e as restantes pagam 10 e 15 cruzeiros, cada uma, conforme me podem.»

ESCOLAS

«No Bairro em que moro, a Vila Tiradentes, existem

uma escola pública, com três professores. O número de crianças matriculadas e de 150, trabalhando os professores com excesso de alunos.

«Cerca de 200 crianças ficaram sem matrícula.»

«A prefeitura do lotamento cedeu-me uma sala, onde leciono a 40 crianças, das quais 20 gratuitamente e as restantes pagam 10 e 15 cruzeiros, cada uma, conforme me podem.»

ONIBUS, LUZ E ÁGUA

«Os ônibus entre o Largo do Respeito e São João de Meriti — prosseguia a professora Maria do Carmo — foram aumentados em Cr\$ 0,50, passando os passageiros de Cr\$ 1,00 para Cr\$ 1,50. A maioria dos operários faz o trajeto a pé, por não poder pagar os passageiros.»

«A Estrada de Minas, da Vila Tiradentes até o Largo do Respeito não tem luz.»

«A falta de água aterroriza as donas de casa.»

«Pela solução desses e dos demais problemas do novo litorâneo, os candidatos populares — concluirá a professora Maria do Carmo.»

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

de braços cruzados. De que adianta o ultimatum, de 30 dias?

## A BATALHA CAMPAL DOS PINTASSILGOS

NO recinto da Câmara, um homem calvo, de cravado, que lembrava os profetas dos mosquitos de cavalaria, ouve com os olhos fechados, os oradores da oposição, em debate com aparentes governistas.

O homem de cravado ouvia o orador sr. Gustavo Caparéna, antigo ministro do Fazendo, estadovisista, atual líder da democracia do general Ancora e do guarda Péixoto, especialista em reformas ortográficas e dificiente das boas letrias.

Borlindo a vigilância da Mesa, onde o sr. Nereu Ramos, com os olhos fechados de um cavalo, exercia o plenário do plenário, um cronista aproximava do sr. Caparéna. Os dois conversavam e riem. Discutem o problema que tem empolgado, além do caso do impeachment, as altas esferas da política e da intelectualidade oriental e cristã. E o problema que se relaciona com o pintassilgo. Viva o pintassilgo em gado! Como se deve chamar corretamente o híbrido le pintassilgo com o canário? Pintassilgo, afirmam deputados do Norte! Não! Pintassilgo, corrige, com evidente indústria, o sr. Afonso Arinos.

Entretanto, na tribuna e ante os interlocutores dos apertos, terceira a contenda. Estavam em plena Batalha do impeachment, embora os jornais que ajudaram a popular esse estupor já se extintos, quando se referem ao denoso prelado, com a designação de Chamada Batalha do Império.

Levando em conta uma e outra e louvável implicância pessoal, como o estancieiro Vargas, o sr. Afonso Arinos ocupa um posto na Batalha do impeachment, desmentindo também seu argumento no trânsito do terrível combate. Mas o próprio sr. Balseiro, coherente a polêmica e cheirando a pólvora,

afirmou que não haveria impeachments porque o ecletico e ortográfico senhor Caparéna tem maioridade encobrada. Além disso, reconhece o representante baiano, mesmo que o impeachment atingisse Vargas, em seu lugar haveria surgiu outra escula dos srs. Rosellier, Jafet e Geraldo Lunardelli, dispostos a zelar pelas interesses dos americanos, dos tubarões da indústria e dos reis do latimônio: o vice-presidente Café, que se astafou das atividades demagógicas para cuidar da vida.

Na verdade, os pintassilgos e pintagoides da chamada oposição, pretendem apenas encher bilhete com a Chamada Batalha do impeachment. Onde está, em nosso país, a principal tradição política? Esta entre os americanos e seus sustentáculos internos, de um lado e a classe operária e as amplas camadas populares, do outro lado. Os pintassilgos da oposição, as caminhadas do governo e os liberdades que facilmente um dia de pena e viram casaca não têm olhos para ver que nosso país se encontra sob ameaça de miséria sem precedentes, ante a voracidade dos gênios do lucro máximo. Pintassilgos, caminhadas e pintagoides compõem nos vários bandos que em seu desespero pretendem liquidar a independência do Brasil através de golpes salvadores chefiados por generais eca-ela. Eles por que enquantos espionavam, na Câmera, os fios de festim da Chamada Batalha do impeachment, gregos e troianos, quereram os PSD, da UDN e de hostes menores, deixavam ante-antem, o plenário as mesmas, acorrendo, subfregos, no hei-á-já-de-Café, na audiência de Vargas, onde os verdugos se prostravam aos pés do condenado à fórmula.

Paulo MOTA LIMA.

10-6-1954

IMPRENSA POPULAR

Página 3

# Ligado o 5 de Julho à Luta Pela Libertação do Brasil

Diz o deputado Aarão Steinbruck sobre as comemorações da data histórica promovidas pela Liga da Emancipação Nacional



Deputado Aarão Steinbruck

### RETRATO DE NESTOR MOREIRA

Está marcada para amanhã, às 16:30 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, a inauguração do retrato do repórter Nestor Moreira, assassinado pela polícia de Vargas e Ancora.

A diretoria daquela entidade está convidando todos os seus associados e os profissionais da imprensa em geral a que compareçam a essa homenagem ao companheiro vítima da brutalidade dos estibos policiais.

Paulo MOTA LIMA.

— Promovendo as comemorações do 5 de Julho — declarou-nos ontem o deputado Aarão Steinbruck — a Liga da Emancipação Nacional realiza um ato de perfeita coerência com o programa que se traçou e que pode ser definido, em síntese, pela mobilização de todas as forças democráticas e progressistas do país para a conquista da nossa verdadeira independência econômica e política.

Salientou, a seguir, o representante do PTB fluminense:

— Os ideais que animaram os bravos de 22 e 24 estão atualizados, nestes dias tumultuosos que vivemos, pela intimidade que existe entre elas e os dias que hoje se batem em defesa da soberania do Brasil, frontalmente ameaçada por tratados lesivos aos interesses do país, como o Acordo Militar firmado com o governo dos Estados Unidos e, ao mesmo passo, na ação colonizadora do imperialismo norte-americano exercida através dos trusts

e monopólios que mantêm dentro de nossas fronteiras.

### A SIGNIFICACAO DO COMICIO

— Assim — concluiu aquele parlamentar — dou meu inteiro apoio à iniciativa da Liga e manifesto, desde já, a certeza de que o grande início marcado para o Campo de São Cristóvão, como o ponto alto dessas festividades cívicas, servirá para estreitar o laço de nosso povo nessa luta histórica que sustentamos, os patriotas de todas as partidos, no sentido das tendências, pela libertação nacional.

## Inauguração, Hoje, de Postos Eleitorais Populares

### REUNIÃO DOS OPERARIOS DA G.E.

Hoje, às 19 horas, será inaugurado o posto eleitoral dos candidatos populares Antônio Marques, na Avenida Visconde do Rio Branco, 20. A Comissão Pro-Candidatura dos Candidatos Populares, constituída de moradores do Centro e da Lapa, convidam a comparecer no ato todos os trabalhadores e o povo em geral. Estarão presentes o candidato a senador Valério Konder e o deputado Roberto Moreira.

### PÓSTO ELEITORAL DE ROBERTO MOREIRA EM CAMPO GRANDE

Também será inaugurado às 19 horas de hoje mais um posto eleitoral do deputado Roberto Moreira. O oferecimento do local pertence dos moradores no Caminho das Ribeiras, 3-A, próximo ao Largo do Correia, naquele subúrbio do Centro, aguardando-se o comparecimento de grande número de moradores do local.

### MAIS UM PÓSTO ELEITORAL

Será instalado hoje o posto eleitoral do vereador Antônio Marques, marceneiro. Às 18 horas, na Rua Visconde do Rio Branco, 20, deverão estar reunidos inúmeros marceneiros grevistas que apoiam a candidatura de Antônio Marques.

### RUI MACEDO INSTALA SEU PRIMEIRO PÓSTO

O candidato dos trabalhadores da Chapa Light, Rui Macedo, condutor chapa 23/4, juntamente com a comissão que vai vencer sua candidatura, fará instalar domingo próximo, o seu primeiro posto eleitoral. Para a solenidade que será realizada à Estrada Intendente Magalhães, 174, próximo ao Largo do Caminhão, em Jacarepaguá, estarão sendo convidados todos os trabalhadores da Chapa. Estarão presentes, além de Rui Macedo, o dr. Valério Konder e o deputado operário Roberto Moreira, todos candidatos populares de oposição.

### ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS JORNALISTAS

Recebemos do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro:

— Acham-se abertas no sentido do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, do dia 10 até 19 de corrente, no horário normal de sua secretaria, as inscrições dos candidatos à eleição da nova diretoria, que se realizará no dia 13 de julho entrante. Os candidatos que porventura desejarem concorrer a este pleito deverão apresentar para a referida comissão os documentos exigidos pelos estatutos desta organização e demais exigências legais.

### CHEZ MICHEL: PROJETOS À MINUTA

Se levantar altas horas da madrugada para mendigar nessas pequenas e insuficientes barracas do S.A.P.S. existem nos homens do campo que são explorados e roubados e, quando procuram se sindicalizar, são presos, torturados e mortos. Essa oposição existe. Ela não dispõe muitas vezes de jornais mas é realmente a verdadeira oposição.

### GOVERNO DE TRAÍCIO

Depois de abordar vários assuntos e mostrar que esse governo não merece a confiança da nação, disse: «Vou votar a favor da impeachment. O nosso povo, é certo, não entende das complicações questões de direito em que o sr. Vieira Lins se baseou no seu parecer favorável ao governo. Pode ser que o povo não entenda disso, mas tenho a certeza de que ele entende e muito bem que este é um governo de traidores que se fazem contra as liberdades e franquias democráticas, inclusive à vida dos cidadãos; oposição existe naquela massa humana que acompanhou os restos mortais do jornalista assassinado no 2º Distrito, Nestor Moreira, existe nas filas das doçarias da casa que pretendem comprar um produto que no final devia haver em abundância e barata, e têm que

se levantar altas horas da madrugada para mendigar nessas pequenas e insuficientes barracas do S.A.P.S. existem nos homens do campo que são explorados e roubados e, quando procuram se sindicalizar, são presos, torturados e mortos. Essa oposição existe. Ela não dispõe muitas vezes de jornais mas é realmente a verdadeira oposição.

GOVERNO DE TRAÍCIO

Depois de abordar vários assuntos e mostrar que esse governo não merece a confiança da nação, disse: «Vou votar a favor da impeachment. O nosso povo, é certo, não entende das complicações questões de direito em que o sr. Vieira Lins se baseou no seu parecer favorável ao governo. Pode ser que o povo não entenda disso, mas tenho a certeza de que ele entende e muito bem que este é um governo de traidores que se fazem contra as liberdades e franquias democráticas, inclusive à vida dos cidadãos; oposição existe naquela massa humana que acompanhou os restos mortais do jornalista assassinado no 2º Distrito, Nestor Moreira, existe nas filas das doçarias da casa que pretendem comprar um produto que no final devia haver em abundância e barata, e têm que

se levantar altas horas da madrugada para mendigar nessas pequenas e insuficientes barracas do S.A.P.S. existem nos homens do campo que são explorados e roubados e, quando procuram se sindicalizar, são presos, torturados e mortos. Essa oposição existe. Ela não dispõe muitas vezes de jornais mas é realmente a verdadeira oposição.

GOVERNO DE TRAÍCIO

Depois de abordar vários assuntos e mostrar que esse governo não merece a confiança da nação, disse: «Vou votar a favor da impeachment. O nosso povo, é certo, não entende das complicações questões de direito em que o sr. Vieira Lins se baseou no seu parecer favorável ao governo. Pode ser que o povo não entenda disso, mas tenho a certeza de que ele entende e muito bem que este é um governo de traidores que se fazem contra as liberdades e franquias democráticas, inclusive à vida dos cidadãos; oposição existe naquela massa humana que acompanhou os restos mortais do jornalista assassinado no 2º Distrito, Nestor Moreira, existe nas filas das doçarias da casa que pretendem comprar um produto que no final devia haver em abundância e barata, e têm que

se levantar altas horas da madrugada para mendigar nessas pequenas e insuficientes barracas do S.A.P.S. existem nos homens do campo que são explorados e roubados e, quando procuram se sindicalizar, são presos, torturados e mortos. Essa oposição existe. Ela não dispõe muitas vezes de jornais mas é realmente a verdadeira oposição.

GOVERNO DE TRAÍCIO

Depois de abordar vários assuntos e mostrar que esse governo não merece a confiança da nação, disse: «Vou votar a favor da impeachment. O nosso povo, é certo, não entende das complicações questões de direito em que o sr. Vieira Lins se baseou no seu parecer favorável ao governo. Pode ser que o povo não entenda disso, mas tenho a certeza de que ele entende e muito bem que este é um governo de traidores que se fazem contra as liberdades e franquias democráticas, inclusive à vida dos cidadãos; oposição existe naquela massa humana que acompanhou os restos mortais do jornalista assassinado no 2º Distrito, Nestor Moreira, existe nas filas das doçarias da casa que pretendem comprar um produto que no final devia haver em abundância e barata, e têm que

se levantar altas horas da madrugada para mendigar nessas pequenas e insuficientes barracas do S.A.P.S. existem nos homens do campo que são explorados e roubados e, quando procuram se sindicalizar, são presos, torturados e mortos. Essa oposição existe. Ela não dispõe muitas vezes de jornais mas é realmente a verdadeira oposição.

GOVERNO DE TRAÍCIO

Depois de abordar vários assuntos e mostrar que esse governo não merece a confiança da nação, disse: «Vou votar a favor da impeachment. O nosso povo, é certo, não entende das complicações questões de direito em que o sr. Vieira Lins se baseou no seu parecer favorável ao governo. Pode ser que o povo não entenda disso, mas tenho a certeza de que ele entende e muito bem que este é um governo de traidores que se fazem contra as liberdades e franquias democráticas, inclusive à vida dos cidadãos; oposição existe naquela massa humana que acompanhou os restos mortais do jornalista assassinado no 2º Distrito, Nestor Moreira, existe nas filas das doçarias da casa que pretendem comprar um produto que no final devia haver em abundância e barata, e têm que

se levantar altas horas da madrugada para mendigar nessas pequenas e insuficientes barracas do S.A.P.S. existem nos homens do campo que são explorados e roubados e, quando procuram se sindicalizar, são presos, torturados e mortos. Essa oposição existe. Ela não dispõe muitas vezes de jornais mas é realmente a verdadeira oposição.

GOVERNO DE TRAÍCIO

Depois de abordar vários assuntos e mostrar que esse governo não merece a confiança da nação, disse: «Vou votar a favor da impeachment. O nosso povo, é certo, não entende das complicações questões de direito em que o sr. Vieira Lins se baseou no seu parecer favorável ao governo. Pode ser que o povo não entenda disso, mas tenho a certeza de que ele entende e muito bem que este é um governo de traidores que se fazem contra as liberdades e franquias democráticas, inclusive à vida dos cidadãos; oposição existe naquela massa humana que acompanhou os restos mortais do jornalista assassinado no 2º Distrito, Nestor Moreira, existe nas filas das doçarias da casa que pretendem comprar um produto que no final devia haver em abundância e barata, e têm que

se levantar altas horas da madrugada para mendigar nessas pequenas e insuficientes barracas do S.A.P.S. existem nos homens do campo que são explorados e roubados e, quando procuram se sindicalizar, são presos, torturados e mortos. Essa oposição existe. Ela não dispõe muitas vezes de jornais mas é realmente a verdadeira oposição.

GOVERNO DE TRAÍCIO

Depois de abordar vários assuntos e mostrar que esse governo não merece a confiança da nação, disse: «Vou votar a favor da impeachment. O nosso povo, é certo, não entende das complicações questões de direito em que o sr. Vieira Lins se baseou no seu parecer favorável ao governo. Pode ser que o povo não entenda disso, mas tenho a certeza de que ele entende e muito bem que este é um governo de traidores que se fazem contra as liberdades e franquias democráticas, inclusive à vida dos cidadãos; oposição existe naquela massa humana que acompanhou os restos mortais do jornalista assassinado no 2º Distrito, Nestor Moreira, existe nas filas das doçarias da casa que pretendem comprar um produto que no final devia haver em abundância e barata, e têm que

se levantar altas horas da madrugada para mendigar nessas pequenas e insuficientes barracas do S.A.P.S. existem nos homens do campo que são explorados e roubados e, quando procuram se sindicalizar, são presos, torturados e mortos. Essa oposição existe. Ela não dispõe muitas vezes de jornais mas é realmente a verdadeira oposição.

GOVERNO DE TRAÍCIO

Depois de abordar vários assuntos e mostrar que esse governo não merece a confiança da nação, disse: «Vou votar a favor da impeachment. O nosso povo, é certo, não entende das complicações questões de direito em que o sr. Vieira Lins se baseou no seu parecer favorável ao governo. Pode ser que o povo não entenda disso, mas tenho a certeza de que ele entende e muito bem que este é um governo de traidores que se fazem contra as liberdades e franquias democráticas, inclusive à vida dos cidadãos; oposição existe naquela massa humana que acompanhou os restos mortais do jornalista assassinado no 2º Distrito, Nestor Moreira, existe nas filas das doçarias da casa que pretendem comprar um produto que no final devia haver em abundância e barata, e têm que

se levantar altas horas da madrugada para mendigar nessas pequenas e insuficientes barracas do S.A.P.S. existem nos homens do campo que são explorados e roubados e, quando procuram se sindicalizar, são presos, torturados e mortos. Essa oposição existe. Ela não dispõe muitas vezes de jornais mas é realmente a verdadeira oposição.

GOVERNO DE TRAÍCIO

Depois de abordar vários assuntos e mostrar que esse governo não merece a confiança da nação, disse: «Vou votar a favor da impeachment. O nosso povo, é certo, não entende das complicações questões de direito em que o sr. Vieira Lins se baseou no seu parecer favorável ao governo. Pode ser que o povo não entenda disso, mas tenho a certeza de que ele entende e muito bem que este é um governo de traidores que se fazem contra as liberdades e franquias democráticas, inclusive à vida dos cidadãos; oposição existe naquela massa humana que acompanhou os restos mortais do jornalista assassinado no 2º Distrito, Nestor Moreira, existe nas filas das doçarias da casa que pretendem comprar um produto que no final devia haver em abundância e barata, e têm que

se levantar altas horas da madrugada para mendigar nessas pequenas e insuficientes barracas do S.A.P.S. existem nos homens do campo que são explorados e roubados e, quando procuram se sindicalizar, são presos, torturados e mortos. Essa oposição existe. Ela não dispõe muitas vezes de jornais mas é realmente a verdadeira oposição.

GOVERNO DE TRAÍCIO

Depois de abordar vários assuntos e mostrar que esse governo não merece a confiança da nação, disse: «Vou votar a favor da impeachment. O nosso povo, é certo, não entende das complicações questões de direito em que o sr. Vieira Lins se baseou no seu parecer favorável ao governo. Pode ser que o povo não entenda disso, mas tenho a certeza de que ele entende e muito bem que este é um governo de traidores que se fazem contra as liberdades e franquias democráticas, inclusive à vida dos cidadãos; oposição existe naquela massa humana que acompanhou os restos mortais do jornalista assassinado no 2º Distrito, Nestor Moreira, existe nas filas das doçarias da casa que pretendem comprar um produto que no final devia haver em abundância e barata, e têm que

se levantar altas horas da madrugada para mendigar nessas pequenas e insuficientes barracas do S.A.P.S. existem nos homens do campo que são explorados e roubados e, quando procuram se sindicalizar, são presos, torturados e mortos. Ess



## Os Votos Das Lavadeiras Vencerão

O novo salário-mínimo é uma lei que o governo só decretou sob a pressão dos trabalhadores, com medo de uma greve geral. Uma prova disso é que Vargas não mandou que o salário-mínimo fosse aplicado imediatamente. Isso com a finalidade de dar tempo aos gananciosos tubarões, como ele mesmo e seus ministros, a aumentarem todos os preços, ficando tudo novamente na mesma coisa.

Sem o engelamento dos preços o aumento do salário-mínimo de nada valeria.

A crise na fábrica já está por 50 cruzeiros o quilo. Nenhum trabalhador pode pagar 28 ou 30 cruzeiros por um quilo de bacalhau ou carne seca a 30 cruzeiros e toucinho a 38 cruzeiros.

Os direitos e os aposentados que previdem pelos institutos ainda estão em pior situação. Eu, por exemplo,

sou aposentada pelo IAPI. Recebo a miséria de 130 cruzeiros por mês. Daí tem que sair o aluguel de um quarto, a comida, roupa e diversão que também faz parte da vida, transporte e remedios.

Isto evidentemente não é mais uma injustiça, é um crime.

O sr. Getúlio Vargas disse certa vez que os trabalhadores deveriam fazer justiça com suas próprias mãos. Entretanto, quando os trabalhadores saem à rua para exigir um seu direito ésses mesmos Getúlio Vargas põe a sua polícia para prender, espancar e matar.

O povo, no entanto, não tem a polícia do sr. Getúlio Vargas ou de qualquer outro que esteja em seu lugar. O povo tem lutado e lutará por um governo saído do próprio povo, um governo popular.

Lutaremos por um governo

que cumpra o Programa do Partido Comunista do Brasil. Vargas antes de querer meter medo ao povo e de tentar massacrá-lo ou mais destacados filhos da classe operária deveria ver que lá no Rio Nacelão está um verso que diz «não fogem à luta». Agora mesmo lemos todos à luta. Operários, empregados, mulheres, lavadeiras, cozinheiras, todos iremos tirar nossos títulos de eleitores para mostrar a certo general que nos insultou que o nosso voto vale tanto quanto o de um general e vale mais, vale muito mais porque gera meses e toma seis mamedras por dia. Resolueva ela, então, voltar lá para ver se consegula mais uma lata, mas a enfermeira disse que não tinha leite em quantidade necessária e que ela

## “Meu Filho Não Tem o Que Comer”

No dia 2 do corrente estava eu no posto médico do Departamento de Puericultura, da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura, situado A Rua Barcelos Domingos, 254, em Campo Grande, tratando de uns documentos, quando assisti a uma cena que me revoltou.

Ouví uma senhora chorando contar que seu filho não tinha o que comer.

Estivera lá no dia 14 de maio, a fim de com o cartão de matrícula da criança conseguir leite para seu filho.

Deram-lhe duas latas de leite em pó, dizendo-lhe que tinha de dar para um mês. Deveria voltar no dia 16 para receber mais leite. Acontece, porém, que o leite acabou antes desse prazo porque a criança tem quanto de um general e vale mais, vale muito mais porque gera meses e toma seis mamedras por dia. Resolueva ela, então, voltar lá para ver se consegula mais uma lata, mas a enfermeira disse que não tinha leite em quantidade necessária e que ela

comprasse leite fora para completar.

Chorando, a mulher disse: «O que é que eu vou dar à criança quando chegar em casa se não tenho dinheiro nenhum e meu marido ganha tão pouco?»

**Aumenta a procura de IMPRENSA POPULAR**

Recebemos:

“Sr. Redator,

Tenho o prazer de comunicar que o nosso jornal IMPRENSA POPULAR está sendo esgotado atulamente nas bancas de Belo Horizonte. Sendo eu um leitor assíduo da IMPRENSA POPULAR tenho minha banca preferencial que acontece que quando chego tarde só resta o exemplar que o jornaleiro, por encomenda, me reservou.

Deixo de assinar meu nome porque sou funcionário público e na minha repartição são perseguidos os demócratas”.

## CINEMA TEATRO RÁDIO

### O Príncipe de Bagdad

S. C.

A história é a mesma de sempre: um Alá descontente, interpretado por Victor Mature, prova ter escolhido a príncipe errado de uma dezena de ladrões, ao contrário dos 40 tradicionais, batendo com um outro nome.

Um califa sozinho, inexplicavelmente dominado pelo gênio Vizir tubarão, um herem com sacerdotes, um sultão exultante, uma morena bem desenvolvida que dansa um simulacro da fada e a Dama dos 7 vales reduzida a um bicho, um gato que vai de desplasias e para que a previdosa batalharia possa acordar, um exército de gatos que fogem, e todos os guarda-sóis passagem — mais dignos que esse filme.

Há ainda uma loura de nome Virginia Field, tratada na intimidade palaciana por Rosanna que como a morena Mari Blanchard, apaixonava-se de

amor pela quando de Arthur, ou melhor, Victor Mature, travestido em muçulmano.

O chefe dos ladrões termina perdoando a moça, fazendo com que o califa abdique em sua favor, perdoando, entretanto que viva com a dama paz de Alá, o príncipe. Tudo, como de hábito, terminando bem.

A pelúcia é tecnicamente com fatura e roupas, com certa ironia, por George Sherman. O tema é habitual no cinema, só poderia haver um califa estrelando, da parte de seus diretores, o igual deserdado que gozam entre o público, évidentes invencíveis não se protegendo, rizeram-nos ainda mais inverosímeis. Assim, um vivo e engracado anão ladrão e vence com final heróico, racheia dos sequazes de Arthur e todos os guarda-sóis a posta a carreira pela utilização do mesmo recurso.

O filme agradece por outro lado que o Ju-Jitsu já praticado naqueles plágios antes que os americanos subtraem com a sua existência e compreendam, por fim, a previsível insignificância desta pelúcia.

## Fragmentos De Celulóide

★ Karol Swierczewski (J. Wysomirski), herói nacional da Polônia, que lutou sob o nome de general Walerian na Espanha e dedicou a morte no combate ao fascismo, é o personagem central do último filme de Wanda Jakubowska, «O Soldado da Vítória», em duas partes.

★ «O Festival de Balthazar», de J. Zarzycki, é um filme polonês de aventuras, que tem por tema central a reconstrução de um porto.

★ «Uma Tarefa a cumprir», comédia satírica de J. Rybicki e J. Fethke, focaliza a manobra humorística e critica a desatenção e pouca amabilidade de uma série de servidores de utilidades públicas, onde o popular mediante polônio Adolf Dymsza faz oito papéis.

★ «O Bom Soldado Schveyk», filme de marionetes do incomum Jiri Trnka se baseia numa novela humorística de Jaroslav Hasek, uma sátira antimilitarista.

★ «Uma Tarefa a cumprir», comédia satírica de J. Rybicki e J. Fethke, focaliza a manobra humorística e critica a desatenção e pouca amabilidade de uma série de servidores de utilidades públicas, onde o popular mediante polônio Adolf Dymsza faz oito papéis.

★ «O Festival de Balthazar», de J. Zarzycki, é um filme polonês de aventuras, que tem por tema central a reconstrução de um porto.

★ «Uma Tarefa a cumprir», comédia satírica de J. Rybicki e J. Fethke, focaliza a manobra humorística e critica a desatenção e pouca amabilidade de uma série de servidores de utilidades públicas, onde o popular mediante polônio Adolf Dymsza faz oito papéis.

★ «O Festival de Balthazar», de J. Zarzycki, é um filme polonês de aventuras, que tem por tema central a reconstrução de um porto.

★ «Uma Tarefa a cumprir», comédia satírica de J. Rybicki e J. Fethke, focaliza a manobra humorística e critica a desatenção e pouca amabilidade de uma série de servidores de utilidades públicas, onde o popular mediante polônio Adolf Dymsza faz oito papéis.

★ «O Festival de Balthazar», de J. Zarzycki, é um filme polonês de aventuras, que tem por tema central a reconstrução de um porto.

★ «Uma Tarefa a cumprir», comédia satírica de J. Rybicki e J. Fethke, focaliza a manobra humorística e critica a desatenção e pouca amabilidade de uma série de servidores de utilidades públicas, onde o popular mediante polônio Adolf Dymsza faz oito papéis.

★ «O Festival de Balthazar», de J. Zarzycki, é um filme polonês de aventuras, que tem por tema central a reconstrução de um porto.

★ «Uma Tarefa a cumprir», comédia satírica de J. Rybicki e J. Fethke, focaliza a manobra humorística e critica a desatenção e pouca amabilidade de uma série de servidores de utilidades públicas, onde o popular mediante polônio Adolf Dymsza faz oito papéis.

★ «O Festival de Balthazar», de J. Zarzycki, é um filme polonês de aventuras, que tem por tema central a reconstrução de um porto.

★ «Uma Tarefa a cumprir», comédia satírica de J. Rybicki e J. Fethke, focaliza a manobra humorística e critica a desatenção e pouca amabilidade de uma série de servidores de utilidades públicas, onde o popular mediante polônio Adolf Dymsza faz oito papéis.

★ «O Festival de Balthazar», de J. Zarzycki, é um filme polonês de aventuras, que tem por tema central a reconstrução de um porto.

★ «Uma Tarefa a cumprir», comédia satírica de J. Rybicki e J. Fethke, focaliza a manobra humorística e critica a desatenção e pouca amabilidade de uma série de servidores de utilidades públicas, onde o popular mediante polônio Adolf Dymsza faz oito papéis.

★ «O Festival de Balthazar», de J. Zarzycki, é um filme polonês de aventuras, que tem por tema central a reconstrução de um porto.

★ «Uma Tarefa a cumprir», comédia satírica de J. Rybicki e J. Fethke, focaliza a manobra humorística e critica a desatenção e pouca amabilidade de uma série de servidores de utilidades públicas, onde o popular mediante polônio Adolf Dymsza faz oito papéis.

★ «O Festival de Balthazar», de J. Zarzycki, é um filme polonês de aventuras, que tem por tema central a reconstrução de um porto.

★ «Uma Tarefa a cumprir», comédia satírica de J. Rybicki e J. Fethke, focaliza a manobra humorística e critica a desatenção e pouca amabilidade de uma série de servidores de utilidades públicas, onde o popular mediante polônio Adolf Dymsza faz oito papéis.

★ «O Festival de Balthazar», de J. Zarzycki, é um filme polonês de aventuras, que tem por tema central a reconstrução de um porto.

★ «Uma Tarefa a cumprir», comédia satírica de J. Rybicki e J. Fethke, focaliza a manobra humorística e critica a desatenção e pouca amabilidade de uma série de servidores de utilidades públicas, onde o popular mediante polônio Adolf Dymsza faz oito papéis.

★ «O Festival de Balthazar», de J. Zarzycki, é um filme polonês de aventuras, que tem por tema central a reconstrução de um porto.

★ «Uma Tarefa a cumprir», comédia satírica de J. Rybicki e J. Fethke, focaliza a manobra humorística e critica a desatenção e pouca amabilidade de uma série de servidores de utilidades públicas, onde o popular mediante polônio Adolf Dymsza faz oito papéis.

★ «O Festival de Balthazar», de J. Zarzycki, é um filme polonês de aventuras, que tem por tema central a reconstrução de um porto.

★ «Uma Tarefa a cumprir», comédia satírica de J. Rybicki e J. Fethke, focaliza a manobra humorística e critica a desatenção e pouca amabilidade de uma série de servidores de utilidades públicas, onde o popular mediante polônio Adolf Dymsza faz oito papéis.

★ «O Festival de Balthazar», de J. Zarzycki, é um filme polonês de aventuras, que tem por tema central a reconstrução de um porto.

★ «Uma Tarefa a cumprir», comédia satírica de J. Rybicki e J. Fethke, focaliza a manobra humorística e critica a desatenção e pouca amabilidade de uma série de servidores de utilidades públicas, onde o popular mediante polônio Adolf Dymsza faz oito papéis.

★ «O Festival de Balthazar», de J. Zarzycki, é um filme polonês de aventuras, que tem por tema central a reconstrução de um porto.

★ «Uma Tarefa a cumprir», comédia satírica de J. Rybicki e J. Fethke, focaliza a manobra humorística e critica a desatenção e pouca amabilidade de uma série de servidores de utilidades públicas, onde o popular mediante polônio Adolf Dymsza faz oito papéis.

★ «O Festival de Balthazar», de J. Zarzycki, é um filme polonês de aventuras, que tem por tema central a reconstrução de um porto.

★ «Uma Tarefa a cumprir», comédia satírica de J. Rybicki e J. Fethke, focaliza a manobra humorística e critica a desatenção e pouca amabilidade de uma série de servidores de utilidades públicas, onde o popular mediante polônio Adolf Dymsza faz oito papéis.

★ «O Festival de Balthazar», de J. Zarzycki, é um filme polonês de aventuras, que tem por tema central a reconstrução de um porto.

★ «Uma Tarefa a cumprir», comédia satírica de J. Rybicki e J. Fethke, focaliza a manobra humorística e critica a desatenção e pouca amabilidade de uma série de servidores de utilidades públicas, onde o popular mediante polônio Adolf Dymsza faz oito papéis.

★ «O Festival de Balthazar», de J. Zarzycki, é um filme polonês de aventuras, que tem por tema central a reconstrução de um porto.

★ «Uma Tarefa a cumprir», comédia satírica de J. Rybicki e J. Fethke, focaliza a manobra humorística e critica a desatenção e pouca amabilidade de uma série de servidores de utilidades públicas, onde o popular mediante polônio Adolf Dymsza faz oito papéis.

★ «O Festival de Balthazar», de J. Zarzycki, é um filme polonês de aventuras, que tem por tema central a reconstrução de um porto.

★ «Uma Tarefa a cumprir», comédia satírica de J. Rybicki e J. Fethke, focaliza a manobra humorística e critica a desatenção e pouca amabilidade de uma série de servidores de utilidades públicas, onde o popular mediante polônio Adolf Dymsza faz oito papéis.

★ «O Festival de Balthazar», de J. Zarzycki, é um filme polonês de aventuras, que tem por tema central a reconstrução de um porto.

★ «Uma Tarefa a cumprir», comédia satírica de J. Rybicki e J. Fethke, focaliza a manobra humorística e critica a desatenção e pouca amabilidade de uma série de servidores de utilidades públicas, onde o popular mediante polônio Adolf Dymsza faz oito papéis.

★ «O Festival de Balthazar», de J. Zarzycki, é um filme polonês de aventuras, que tem por tema central a reconstrução de um porto.

★ «Uma Tarefa a cumprir», comédia satírica de J. Rybicki e J. Fethke, focaliza a manobra humorística e critica a desatenção e pouca amabilidade de uma série de servidores de utilidades públicas, onde o popular mediante polônio Adolf Dymsza faz oito papéis.

★ «O Festival de Balthazar», de J. Zarzycki, é um filme polonês de aventuras, que tem por tema central a reconstrução de um porto.

★ «Uma Tarefa a cumprir», comédia satírica de J. Rybicki e J. Fethke, focaliza a manobra humorística e critica a desatenção e pouca amabilidade de uma série de servidores de utilidades públicas, onde o popular mediante polônio Adolf Dymsza faz oito papéis.

★ «O Festival de Balthazar», de J. Zarzycki, é um filme polonês de aventuras, que tem por tema central a reconstrução de um porto.

★ «Uma Tarefa a cumprir», comédia satírica de J. Rybicki e J. Fethke, focaliza a manobra humorística e critica a desatenção e pouca amabilidade de uma série de servidores de utilidades públicas, onde o popular mediante polônio Adolf Dymsza faz oito papéis.

★ «O Festival de Balthazar», de J. Zarzycki, é um filme polonês de aventuras, que tem por tema central a reconstrução de um porto.

★ «Uma Tarefa a cumprir», comédia satírica de J. Rybicki e J. Fethke, focaliza a manobra humorística e critica a desatenção e pouca amabilidade de uma série de servidores de utilidades públicas, onde o popular mediante polônio Adolf Dymsza faz oito papéis.

★ «O Festival de Balthazar», de J. Zarzycki, é um filme polonês de aventuras, que tem por tema central a reconstrução de um porto.

★ «Uma Tarefa a cumprir», comédia satírica de J. Rybicki e J. Fethke, focaliza a manobra humorística e critica a desatenção e pouca amabilidade de uma série de servidores de utilidades públicas, onde o popular mediante polônio Adolf Dymsza faz oito papéis.

★ «O Festival de Balthazar», de J. Zarzycki, é um filme polonês de aventuras, que tem por tema central a reconstrução de um porto.

# Assassinados Pelo Exército Sete Estudantes Colombianos

## AGRESSÃO IANQUE NA GUATEMALA E NA ÁSIA

O governo de Washington está empenhado em promover a reunião do Conselho da Organização dos Estados Americanos, com o objetivo de aplicar um voto de legislação a seus planos de intervenção na Guatemala. Vários governos satélites de Wall Street, inclusive os do arquipélago Ianque, apresentam como "equivalente a um ultimato".

Consta dos planos dos belicos americanos a rutura de relações com a Guatemala, interrupção de comunicações e correspondência e publicação de uma declaração conjunta que a própria imprensa subvencionada pelos banqueiros Ianque apresenta como "equivalente a um ultimato".

É curioso observar que o sr. Dulles, sutilamente iludo nos interesses pecuniários da United Fruit, acaba de se manifestar contra a proposta de conferência dos presidentes Arbenz e Eisenhower, sob o pretexto de que isso "representaria o problema, como questão entre os Estados Unidos e a Guatemala". Ora, tratando-se de uma questão entre a Guatemala e o trustee United Fruit e defendendo o sr. Dulles, no Departamento de Estado, os interesses desse trustee, está claro o motivo por que o sr. Dulles e seus sócios da United Fruit se empenham no sentido de apresentar "o caso da Guatemala" como "ameaça ao Continente", como problema a ser resolvido pelos "yes-men" do Conselho da Organização dos Estados Americanos.

Enquanto isso, Dulles ameaça intervir abertamente na Indo-China, sem o guarda-chuva da ONU e sem o apoio de nenhum grupo de nações da órbita de Wall Street, se houver alguma coisa que ele próprio possa considerar uma "agressão da China".

A atitude agressiva dos Estados Unidos em relação à Guatemala, à Indo-China e à China prende-se à política de guerra que norteia os multimilionários Ianque e seus representantes na Casa Branca. É o recorso à guerra, em face do agravamento da crise do capitalismo.

Uma coincidência, muito infeliz para a máquinha de propaganda do Departamento de Estado, é a queda verificada anteontem na Bolsa de Nova Iorque. Dizem os telegramas que a baixa de cotações de anteontem é a pior desde o começo da guerra na Coreia, há quatro anos. As ondas de vendas de ações provocaram uma perda de três bilhões de dólares no valor de tólas as ações cotadas na Bolsa, isto é, cerca do triplo do orçamento brasileiro.

Desesperados diante da crise tremenda que os devora, os imperialistas americanos caem numa atitude de possessão no terreno internacional.

As ameaças de Dulles à Guatemala e à Ásia são tão brutais que chegam a encontrar repulsa no próprio campo do imperialismo, como se verifica em Genebra, onde a diplomacia do dólar vem sofrendo derrotas imprevisíveis como o voto de representantes de países capitalistas. Dulles confirma na prática as dalvuras de Malenkov: "Os Estados Unidos não apenas exploram e escravizam povos, como também representam a força desagregadora do capitalismo".

## PROBLEMA INDO-CHINES NA ASSEMBLÉIA FRANCESA

### Obrigado Laniel a Apresentar a Questão da Confiança

Desmascarada a política do governo na Conferência de Genebra — Manifestações pela cessação imediata das hostilidades — Submissão do gabinete aos americanos

PARIS, 9 (A.F.P.) — O Conselho de Ministros autorizou o governo a apresentar a questão de confiança.

A Assembleia havia recusado a prioridade da ordem do dia aceita pelo governo, por 324 votos contra 209. Tendo o governo recusado esse fracasso, o sr. Laniel pediu a suspensão da sessão por uma hora, durante a qual se reuniu o Conselho de Ministros.

O sr. Laniel apresentará provavelmente a questão de confiança contra as três ordens do dia restantes e que, a títulos diversos, implicam em desconfiança.

O presidente do Conselho pediria então a votação da ordem do dia pura e simples, à qual ele atribuiria a significação de confiança. Em virtude do «a livre» previsto pela Constituição, a votação não poderá ser realizada antes de sábado.

O voto de confiança será apresentado, portanto, sábado, às 8 da manhã.

#### DEBATE FINAL

PARIS, 9 (A.F.P.) — A sessão final do debate sobre a Indo-China, qual depende a sorte do governo Laniel e que talvez venha modificar toda a política francesa, foi dividida em duas partes hoje, pela tarde e à noite.

Edouard Herriot compareceu à sessão, o que não fazia havia perto de um ano.

Imediatamente após o início da sessão, o presidente Letrouquer deu a palavra ao ministro das Relações Exteriores, Georges Bidault, o qual leu um discurso prepa-

rado durante a noite de ontem.

#### DESMASCARADO

Falou, a seguir, o sr. Mendes France, que frisou a ambição e o mal-estar que pesam sobre a Assembleia Nacional e disse que não há «política nacional, construtiva e claramente afirmada».

Atacou o orador a atitude do governo na campanha da Indo-China, condenando, sobretudo «sas perpetuas hostilidades». Reprova não ter Bidault aceitado a intervenção do delegado indiano Menon. Faz outras restrições e denunciações à política do Ministro das Relações Exteriores na Conferência de Genebra, inclusive «o ter pedido a intervenção dos Estados Unidos sem consulta ao Parlamento». «É preciso — acrescenta — que fique bem claro isto: o objetivo da França não é procurar a intervenção americana, mas o de um conflito penoso que dura há já muito tempo. Ataca ainda o novo Ministro dos Estados Associados, Edouard Dupont, «que sempre foi contra negociações».

**TUDO PELA PAZ**

Mendes France reafirma que a França deve fazer tudo para obter uma paz honrosa. Critica a política governamental, diz que «a crise é devido ao reconhecimento da República Popular Chinesa, pelo governo da França».

A Comissão de Relações Exteriores poderá examinar a proposta e se pronunciar a respeito, já desde amanhã.

#### RECONHECIMENTO DA CHINA

PARIS, 9 (A.F.P.) — O deputado Forcinal, do Eure, apresentou à Assembleia Nacional uma proposta tendente ao reconhecimento da República Popular Chinesa, pelo governo da França.

A Comissão de Relações Exteriores poderá examinar a proposta e se pronunciar a respeito, já desde amanhã.

#### SUSPENSÃO DAS HOSTILIDADES

O sr. Raymond Guyot (centro) criticou a atitude da delegação francesa em Genebra, que acusou de não querer a paz. Exigiu a conclusão rápida de um acordo para suspensão das hostilidades e atacou violentamente a política americana.

Pequeno discurso de um deputado da União Soviética, que alegou que os operários estão mantendo esse movimento há um mês. Reclamam melhores salários e melhores condições de trabalho.

#### HONDURAS

**GREVE NA "UNITED FRUIT"**

TEGUCIGALPA, 9 (A.F.P.) — Continuam em greve os 25 mil trabalhadores da empresa americana "United Fruit Company". Recorda-se que os operários estão mantendo esse movimento há um mês. Reclamam melhores salários e melhores condições de trabalho.

#### GREVES EM NOVA IORQUE

NOVA IORQUE, 9 (A.F.P.) — A cidade de Nova Iorque está sob iminência de uma greve dos empregados do "metrô" e dos transportes de superfície, a partir de segunda-feira. De sua parte, os funcionários da Prefeitura, que reclamam aumento de salários e melhoria das condições de trabalho, disseram-se igualmente a entrar em greve.

#### HOJE NA COFAP: AUMENTO DO AÇÚCAR

O açúcar seria aumentado hoje, segundo circulava nos bastidores da COFAP, em Cr\$ 1,20.

O aumento pedido pelo IAA (Instituto do Açúcar e do Álcool) foi de 65 por cento. Entretanto, esse pedido que elevaria o preço do açúcar para Cr\$ 8,70 se destinava exatamente a fazer com que a população recebesse de bom grado o aumento "reduzido" que a COFAP deve conceder hoje.

#### DOIS MORTOS E 40 FERIDOS

DAMASCOS, 9 (A.F.P.) — Teria ocorrido ontem um

baleado quando protestavam contra a polícia que, no dia anterior havia morto um universitário — Bogotá transformou-se em praça de guerra — Cercada a Universidade — Oito dias de greve —

Capital, em consequência dos quais resultou morto o estudante Uriel Gutierrez tendo ficado feridos

mais de 200 pessoas.

O ato ocorreu justamente 25 anos depois da morte do estudante Bravo Perez, em trágicas circunstâncias muito parecidas, também nesta Capital, e por esse motivo a data é de dolorosa memória para os colombianos.

Os jornais se solidarizaram na condenação dos responsáveis pelos acontecimentos.

**DEMOCRATIZAR O REITOR**

Capital, em consequência dos quais resultou morto o estudante Uriel Gutierrez tendo ficado feridos

mais de 200 pessoas.

O ato ocorreu justamente 25 anos depois da morte do estudante Bravo Perez, em trágicas circunstâncias muito parecidas, também nesta Capital, e por esse motivo a data é de dolorosa memória para os colombianos.

Os jornais se solidarizaram na condenação dos responsáveis pelos acontecimentos.

**PROTESTOS DOS ESTUDANTES**

De sua parte os estudantes resolveram organizar o carnaval e resolveram criar uma Federação de Estudantes, entidade na qual estarão representados todos os setores do país. A decisão não pode prever a ausência por vários dias de estudantes na capital, como em várias cidades do país.

**MANIFESTAÇÕES DOS ESTUDANTES**

BOGOTÁ, 9 (A.F.P.) — Os estudantes saíram à rua, em manifestação de protesto pela morte violenta do seu colega Uriel Gutierrez.

Os estudantes declararam uma greve de 8 dias, também, como protesto. Ordenaram, no mesmo dia, que os estudantes se reunissem contra a polícia, que se vinhão realizando há vários dias.

O número de feridos, como consequência das hostilidades entre os universitários e a polícia, na Cidade Universitária, eleva-se a cinco, entre os quais uma jovem.

**FUNERAIS DE ESTUDANTES**

BOGOTÁ, 9 (A.F.P.) — Os estudantes saíram à rua, em manifestação de protesto pela morte violenta do seu colega Uriel Gutierrez.

Os estudantes declararam uma greve de 8 dias, também, como protesto. Ordenaram, no mesmo dia, que os estudantes se reunissem contra a polícia, que se vinhão realizando há vários dias.

O número de feridos, como consequência das hostilidades entre os universitários e a polícia, na Cidade Universitária, eleva-se a cinco, entre os quais uma jovem.

**MANIFESTAÇÕES DOS ESTUDANTES**

BOGOTÁ, 9 (A.F.P.) — Os estudantes saíram à rua, em manifestação de protesto pela morte violenta do seu colega Uriel Gutierrez.

Os estudantes declararam uma greve de 8 dias, também, como protesto. Ordenaram, no mesmo dia, que os estudantes se reunissem contra a polícia, que se vinhão realizando há vários dias.

O número de feridos, como consequência das hostilidades entre os universitários e a polícia, na Cidade Universitária, eleva-se a cinco, entre os quais uma jovem.

**PROTESTOS DOS ESTUDANTES**

BOGOTÁ, 9 (A.F.P.) — Os estudantes saíram à rua, em manifestação de protesto pela morte violenta do seu colega Uriel Gutierrez.

Os estudantes declararam uma greve de 8 dias, também, como protesto. Ordenaram, no mesmo dia, que os estudantes se reunissem contra a polícia, que se vinhão realizando há vários dias.

O número de feridos, como consequência das hostilidades entre os universitários e a polícia, na Cidade Universitária, eleva-se a cinco, entre os quais uma jovem.

**FUNERAIS DE ESTUDANTES**

BOGOTÁ, 9 (A.F.P.) — Os estudantes saíram à rua, em manifestação de protesto pela morte violenta do seu colega Uriel Gutierrez.

Os estudantes declararam uma greve de 8 dias, também, como protesto. Ordenaram, no mesmo dia, que os estudantes se reunissem contra a polícia, que se vinhão realizando há vários dias.

O número de feridos, como consequência das hostilidades entre os universitários e a polícia, na Cidade Universitária, eleva-se a cinco, entre os quais uma jovem.

**MANIFESTAÇÕES DOS ESTUDANTES**

BOGOTÁ, 9 (A.F.P.) — Os estudantes saíram à rua, em manifestação de protesto pela morte violenta do seu colega Uriel Gutierrez.

Os estudantes declararam uma greve de 8 dias, também, como protesto. Ordenaram, no mesmo dia, que os estudantes se reunissem contra a polícia, que se vinhão realizando há vários dias.

O número de feridos, como consequência das hostilidades entre os universitários e a polícia, na Cidade Universitária, eleva-se a cinco, entre os quais uma jovem.

**MANIFESTAÇÕES DOS ESTUDANTES**

BOGOTÁ, 9 (A.F.P.) — Os estudantes saíram à rua, em manifestação de protesto pela morte violenta do seu colega Uriel Gutierrez.

Os estudantes declararam uma greve de 8 dias, também, como protesto. Ordenaram, no mesmo dia, que os estudantes se reunissem contra a polícia, que se vinhão realizando há vários dias.

O número de feridos, como consequência das hostilidades entre os universitários e a polícia, na Cidade Universitária, eleva-se a cinco, entre os quais uma jovem.

**MANIFESTAÇÕES DOS ESTUDANTES**

BOGOTÁ, 9 (A.F.P.) — Os estudantes saíram à rua, em manifestação de protesto pela morte violenta do seu colega Uriel Gutierrez.

Os estudantes declararam uma greve de 8 dias, também, como protesto. Ordenaram, no mesmo dia, que os estudantes se reunissem contra a polícia, que se vinhão realizando há vários dias.

O número de feridos, como consequência das hostilidades entre os universitários e a polícia, na Cidade Universitária, eleva-se a cinco, entre os quais uma jovem.

**MANIFESTAÇÕES DOS ESTUDANTES**

BOGOTÁ, 9 (A.F.P.) — Os estudantes saíram à rua, em manifestação de protesto pela morte violenta do seu colega Uriel Gutierrez.

Os estudantes declararam uma greve de 8 dias, também, como protesto. Ordenaram, no mesmo dia, que os estudantes se reunissem contra a polícia, que se vinhão realizando há vários dias.

O número de feridos, como consequência das hostilidades entre os universitários e a polícia, na Cidade Universitária, eleva-se a cinco, entre os quais uma jovem.

**MANIFESTAÇÕES DOS ESTUDANTES**

BOGOTÁ, 9 (A.F.P.) — Os estudantes saíram à rua, em manifestação de protesto pela morte violenta do seu colega Uriel Gutierrez.

Os estudantes declararam uma greve de 8 dias, também, como protesto. Ordenaram, no mesmo dia, que os estudantes se reunissem contra a polícia, que se vinhão realizando há vários dias.

O número de feridos, como consequência das hostilidades entre os universitários e a polícia, na Cidade Universitária, eleva-se a cinco, entre os quais uma jovem.

**MANIFESTAÇÕES DOS ESTUDANTES**

BOGOTÁ, 9 (A.F.P.) — Os estudantes saíram à rua, em manifestação de protesto pela morte violenta do seu colega Uriel Gutierrez.

Os estudantes declararam uma greve de 8 dias, também, como protesto. Ordenaram, no mesmo dia, que os estudantes se reunissem contra a polícia, que se vinhão realizando há vários dias.

O número de feridos, como consequência das hostilidades entre os universitários e a polícia, na Cidade Universitária, eleva-se a cinco, entre os quais uma jovem.

**MANIFESTAÇÕES DOS ESTUDANTES**

BOGOTÁ, 9 (A.F.P.) — Os estudantes saíram à rua, em manifestação de protesto pela morte violenta do seu colega Uriel Gutierrez.

Os estudantes declararam uma greve de 8 dias, também, como protesto. Ordenaram, no mesmo dia

## Milhares de Marítimos Ameaçados de Desemprego

É necessário que os marítimos pressionem seus sindicatos para que, em ação comum, tomem medidas energicas — declaram, em entrevista à IMPRENSA POPULAR, o capitão de cabotagem Alberto Senra, referindo-se à ameaça de transformação do Lóide e da Costeira em sociedades anônimas.

O governo, através do ministro da Viação, sr. José Américo, conforme já noticiamos, nomeou uma comissão para fazer a verificação da situação financeira do Lóide e do montante das indenizações com o pessoal que será despedido.

### GRAVE AMEAÇA

A ameaça de desemprego — prossegue — atinge milhares de marítimos. Outra desvantagem que acarretaria a transformação daquelas empresas em sociedades anônimas seria a perda do abono de

Com a transformação do Lóide e da Costeira em sociedades anônimas perderão também os direitos conquistados na greve — Necessária a ação comum de todos os sindicatos contra a ameaça

emergência, do salário-família e esposa, dos adicionais e quinquênios, ou seja, dos direitos conquistados na greve de junho. E de se prever ainda que o governo, sempre interessado em burlar os direitos dos trabalhadores, levaria um, dois, três ou mais meses para pagar totalmente as indenizações, visando com isso forçar os marítimos a aceitar contratos de

onze meses de trabalho, com salários reduzidos e sem direitos assegurados.

### A DEFESA DA MARINHA MERCANTE

O sr. Alberto Senra passa a analisar a transformação daquelas empresas em sociedades anônimas sobre o aspecto que considera mais grave: a ameaça de dominação dos trusts americanos no transporte marítimo nacional.

O governo abre caminho — disse — para a completa dominação da navegação marítima comercial pelos americanos, que já há anos vem se esforçando para liquidar os domínios da Marinha Mercante. Contra essa dominação, principalmente, é que os marítimos precisam lutar. Ela ameaça fechar as portas, pela concorrência, de todas as demais empresas de navegação nacionais, levando o desemprego a proporções calamitosas.

# A Mavilis-Bonfim Quer Sonegar 66,7% do Novo Salário-Mínimo

**FORÇADOS OS TECELÕES A TOCAR 3 e 4 TEARES PARA AUMENTAR A PRODUTIVIDADE — AUMENTARÁ A MÉDIA DE PRODUÇÃO E CAIRÁ O SALÁRIO-PEÇA — NA SEÇÃO DE MASSAROQUEIRA ESTÃO SENDO PRATICADAS IDÊNTICAS MANOBRAIS**

A direção da Fábrica Mavilis-Bonfim, de propriedade do Consórcio América Fabril, está tomando uma série de medidas arbitrária, visando a evitar o pagamento total do novo salário-mínimo de 2.400 cruzados. O método mais usado para isto é o aumento incessante da produtividade. O resultado é que grande número de operários é principalmente operários, estão arruinando a saúde dos lucros do sr. Rocha Faria.

### A QUESTÃO DOS TAREFEIROS

Quando entrou em vigor o novo salário-mínimo de 1.200 cruzados, seu pagamento

para os tarefeiros foi calculado na base de uma produção média. No caso

dos tecelões, tomou-se por média um tecelão que toca 3 e 4 teares. Sua produção foi dividida pelo salário de 1.200 cruzados, para cálculo do preço da peça, ou seja, da chamada estabeleça de panos.

Agora, a fábrica está obrigando os tecelões a tocar 3 e 4 teares. Com isso aumentará de muito a produção média. E quando for feita a estabeleça de panos, será tomado por média um tecelão que toca 3 teares, com uma

produção maior em 50% que a normal, o que diminuirá bastante o preço por peça.

Exemplificando concretamente: se um tecelão produz 1.000 metros de pano em 2

do 2º operário, o novo salário-metro de pano será de Cr\$ 1.60. Para o salário-mínimo de 1.200 cruzados foi tomado como média o tecelão de 2 teares (1.000 ms. de pano, portanto).

Assim, o aumento do salário-metro de pano

nas Cr \$0,10, que representam portanto um aumento apenas de 33,3% sobre o salário atual. Se fosse calculado à base de 2 teares como o foi anteriormente, o aumento do salário-metro se



Está havendo grande movimentação na Mavilis-Bonfim em torno da necessidade de realizar a luta pelo pagamento imediato dos 2.400 cruzados. O sr. Rocha Faria só quer pagar 33,3% de aumento.

teares, produz 1.500 que trabalha em 3 máquinas. Se for tomado para calcular o novo salário-mínimo-peça o primeiro operário, cada metro de pano produzido dará a todos os operários o salário de Cr\$ 2,10. Se for tomado

atualmente de Cr\$ 1,20, o caso do novo salário-mínimo será calculado à base de 3 teares, haverá um aumento de salário-metro de aproximadamente de Cr\$ 1,20, de 100%, portanto.

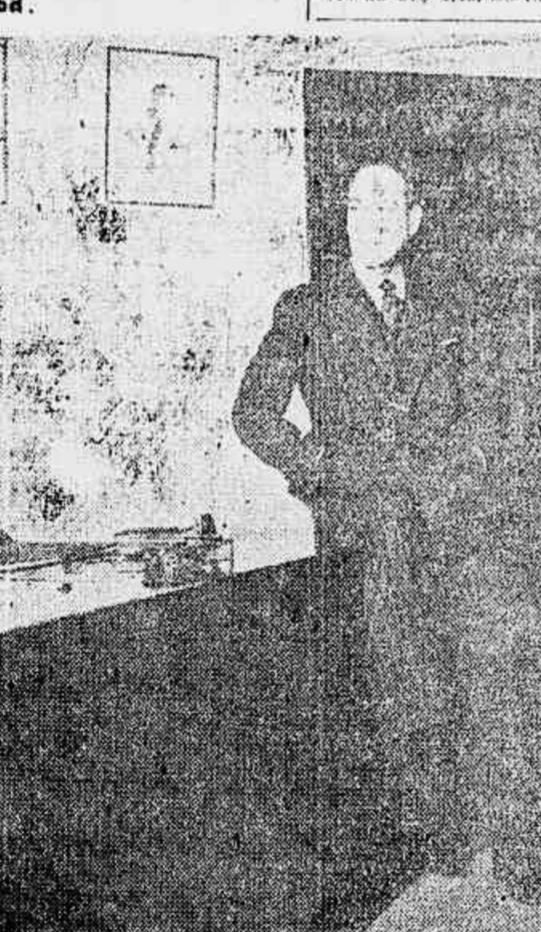
Vê-se que com o aumento de 1 tear no cálculo da média, o sr. Rocha Faria sonegará nada menos de 66,7% de aumento do salário-mínimo aos tecelões.

A produção de 1.000 ou 1.500 metros por tecelão, usada no caso acima, é apenas para ilustrar numericamente a buria, já que existe uma enorme variedade na produção, de acordo com a máquina, o fio, o tipo de fiação, etc. Mas em todos os casos o cálculo deve ser feito da mesma forma, já que sempre que um operário de 2 teares passa a tocar mais de 3, aumenta sua produção em 50% de canto.

**ASSEMBLÉIA DOS OFICIAIS DE NÁUTICA**

Os oficiais de náutica vão reunir-se amanhã, em assembleia, na sede do sindicato da corporação, para discutir os itens do acordo da greve, ainda não cupridos pelo governo e os armadores.

Será lançada, na ocasião, a campanha por aumento de salários, baseada na tabela do funcionalismo público.



LUIS SEVERIANO RIBEIRO JUNIOR gosta de fortuna, exibe os maiores "abacaxis" produzidos pelos trustes ianquas, a quem está ligado, e paga os piores salários.

## SEGURO social

Alberto Carmo

### NOVO REGULAMENTO DOS INSTITUTOS (1)

O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87 (item 1) da Constituição e, considerando que a elaboração de uma Lei Orgânica da Previdência Social que veleja trazendo a mesma forma mais profunda no sistema, abrangendo os Institutos de Aposentadoria e Pensões, em seu conjunto, é, por sua natureza, de alto interesse público, exige-se, por isto mesmo, estudos e preparação decretos que, no poder legislativo.

Considerando que, sem embargo desse direito, a legislativa é ato que ela se conclua, pode ser obtida uma suficiente uniformização do sistema, assim como uma ampliação e atualização das provisões, não tecendo no regime dos Institutos de Aposentadoria. Previamente, darão execução aos preceitos gerais do Decreto-Lei n. 7.526, de 7 de maio de 1945, e a 1915, e consolidando as demais disposições legais que dizem respeito a essas instituições:

Art. 1.º Fica aprovado, com a denominação de **REGULAMENTO GERAL DOS INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES**, o seguinte de benefícios contributivos, seguros facultativos e administrativos que, como é de direito, é de competência do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, determinar a execução, nessas instituições, nas preceitos gerais em vigor, constantes do Decreto-Lei n. 7.526, de 7 de maio de 1945, e a 1915, e consolidando as demais disposições legais que dizem respeito a essas instituições:

Art. 2.º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 4.º Fica aprovado, com a denominação de **REGULAMENTO GERAL DOS INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES**, o seguinte de benefícios contributivos, seguros facultativos e administrativos que, como é de direito, é de competência do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, determinar a execução, nessas instituições, nas preceitos gerais em vigor, constantes do Decreto-Lei n. 7.526, de 7 de maio de 1945, e a 1915, e consolidando as demais disposições legais que dizem respeito a essas instituições:

Art. 5.º São excluídos de regime das Regulamentações:

1 — os servidores civis e militares da União, dos Estados, dos Municípios e dos Territórios, bem como os das respectivas autarquias que estiverem sujeitos a regimes próprios de previdência social;

2 — os servidores civis e militares da União, dos Estados, Municípios e dos Territórios, bem como os das respectivas autarquias que estiverem sujeitos a regimes próprios de previdência social;

3 — os que estiverem sujeitos ao regime das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Art. 6.º São excluídos de regime das Regulamentações:

1 — os servidores civis e militares da União, dos Estados, Municípios e dos Territórios, bem como os das respectivas autarquias que estiverem sujeitos a regimes próprios de previdência social;

2 — os que estiverem sujeitos ao regime das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Art. 7.º São excluídos de regime das Regulamentações:

1 — os servidores civis e militares da União, dos Estados, Municípios e dos Territórios, bem como os das respectivas autarquias que estiverem sujeitos a regimes próprios de previdência social;

2 — os que estiverem sujeitos ao regime das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Art. 8.º São excluídos de regime das Regulamentações:

1 — os servidores civis e militares da União, dos Estados, Municípios e dos Territórios, bem como os das respectivas autarquias que estiverem sujeitos a regimes próprios de previdência social;

2 — os que estiverem sujeitos ao regime das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Art. 9.º São excluídos de regime das Regulamentações:

1 — os servidores civis e militares da União, dos Estados, Municípios e dos Territórios, bem como os das respectivas autarquias que estiverem sujeitos a regimes próprios de previdência social;

2 — os que estiverem sujeitos ao regime das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Art. 10.º São excluídos de regime das Regulamentações:

1 — os servidores civis e militares da União, dos Estados, Municípios e dos Territórios, bem como os das respectivas autarquias que estiverem sujeitos a regimes próprios de previdência social;

2 — os que estiverem sujeitos ao regime das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Art. 11.º São excluídos de regime das Regulamentações:

1 — os servidores civis e militares da União, dos Estados, Municípios e dos Territórios, bem como os das respectivas autarquias que estiverem sujeitos a regimes próprios de previdência social;

2 — os que estiverem sujeitos ao regime das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Art. 12.º São excluídos de regime das Regulamentações:

1 — os servidores civis e militares da União, dos Estados, Municípios e dos Territórios, bem como os das respectivas autarquias que estiverem sujeitos a regimes próprios de previdência social;

2 — os que estiverem sujeitos ao regime das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Art. 13.º São excluídos de regime das Regulamentações:

1 — os servidores civis e militares da União, dos Estados, Municípios e dos Territórios, bem como os das respectivas autarquias que estiverem sujeitos a regimes próprios de previdência social;

2 — os que estiverem sujeitos ao regime das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Art. 14.º São excluídos de regime das Regulamentações:

1 — os servidores civis e militares da União, dos Estados, Municípios e dos Territórios, bem como os das respectivas autarquias que estiverem sujeitos a regimes próprios de previdência social;

2 — os que estiverem sujeitos ao regime das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Art. 15.º São excluídos de regime das Regulamentações:

1 — os servidores civis e militares da União, dos Estados, Municípios e dos Territórios, bem como os das respectivas autarquias que estiverem sujeitos a regimes próprios de previdência social;

2 — os que estiverem sujeitos ao regime das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Art. 16.º São excluídos de regime das Regulamentações:

1 — os servidores civis e militares da União, dos Estados, Municípios e dos Territórios, bem como os das respectivas autarquias que estiverem sujeitos a regimes próprios de previdência social;

2 — os que estiverem sujeitos ao regime das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Art. 17.º São excluídos de regime das Regulamentações:

1 — os servidores civis e militares da União, dos Estados, Municípios e dos Territórios, bem como os das respectivas autarquias que estiverem sujeitos a regimes próprios de previdência social;

2 — os que estiverem sujeitos ao regime das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Art. 18.º São excluídos de regime das Regulamentações:

1 — os servidores civis e militares da União, dos Estados, Municípios e dos Territórios, bem como os das respectivas autarquias que estiverem sujeitos a regimes próprios de previdência social;

2 — os que estiverem sujeitos ao regime das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Art. 19.º São excluídos de regime das Regulamentações:

1 — os servidores civis e militares da União, dos Estados, Municípios e dos Territórios, bem como os das respectivas autarquias que estiverem sujeitos a regimes próprios de previdência social;

2 — os que estiverem sujeitos ao regime das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Art. 20.º São excluídos de regime das Regulamentações:

1 — os servidores civis e militares da União, dos Estados, Municípios e dos Territórios, bem como os das respectivas autarquias que estiverem sujeitos a regimes próprios de previdência social;

2 — os que estiverem sujeitos ao regime das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Art. 21.º São excluídos de regime das Regulamentações:

1 — os servidores civis e militares da União, dos Estados, Municípios e dos Territórios, bem como os das respectivas autarquias que estiverem sujeitos a regimes próprios de previdência social;

2 — os que estiverem sujeitos ao regime das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Art. 22.º São excluídos de regime das Regulamentações:

1 — os servidores civis e militares da União, dos Estados, Municípios e dos Territórios, bem como os das respectivas autarquias que estiverem sujeitos a regimes próprios de previdência social;

2 — os que estiverem sujeitos ao regime das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

</div

# Vavá Reapareceu no Treino de Ontem do Vasco da Gama

Segue o Botafogo Para Fortaleza

do a delegação assim constituída: Chefe — José Maria Cavalcante de Albuquerque; Técnico — Gentil Cardoso; Juiz — José Montelro; Massagista — Edgard; Roupeiro — Geovan; Jogadores: Amaury ou Joselias; Pianovski, Gerson, Tomé, Floriano, Brandãozinho, Arati, Bob, Juvenal, Ruarinho, Garrincha, Neivaldo, Paulinho, Dino, Jayme, Carlyle, Mamede e Vinícius.

# URUGUAI E ITÁLIA, OS ÚNICOS VENCEDORES DA COPA DO MUNDO

PARIS, 9 (Marc Gaudichau, da «France Presse»)

— Como se espera e tudo está preparado, no dia 18 será aberto oficialmente, em Lausanne, e simultaneamente em Berna, Genebra e Bâle, o V Campeonato Mundial de Futebol.

Foi em 1928, em Amsterdã, que o Congresso da Federação Internacional de Futebol respondeu — depois de haver adotado o princípio desde 1904 — a criação do torneio mundial, aberto a todos as associações amadoras ou profissionais. O futebol, era certo, figurava no programa dos jogos olímpicos, mas estes estavam abertos somente aos amadores e esta razão primordial deveu a desfecho dos dirigentes de futebol internacional de alcançarem a sua independência vencendo de cima.

No seu batismo, em 1904, a prova recebeu o nome de «Campeonato Mundial». Em 1928, o Congresso da «FIFA» lhe deu o nome de «Copa do Mundo». O Congresso do Luisenburgo, em 1946, resolveu que daí em diante, seria chamada «Copa Jules Rimet», e foi o seu próprio patrono.

## O URUGUAI E A PRIMEIRA COPA DO MUNDO

A organização da primeira Copa do Mundo foi confiada ao Uruguai, escolha que se justificava pelas vitórias dos sul-americanos nos jogos de Paris (1924) e de Amsterdã (1928). Mas a longa viagem a ser efetuada em navio e a longa duração do torneio provocaram as abstenções da Alemanha, da Áustria, da Espanha, da Suíça e, igualmente, da Inglaterra, que se tinha retirado da «FIFA». Finalmente quatro nações europeias: Bélgica, França, Rússia e Suíça.

## O que vem sendo a importante disputa através dos tempos

goalistas embarcaram suas representações para Montevideu, onde as esperava uma forte coligação americana: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Estados Unidos, México, Paraguai, Peru e Uruguai. Devido ao número reduzido de participantes (treze), foi resolvido constituir-se quatro grupos com semifinais entre os vencedores, e depois, a final. As quatro sestas de séries foram a Argentina, o Brasil, o Uruguai e os Estados Unidos. As outras nações foram distribuídas em grupos, por sorteio.

A França encontrava-se no grupo com a Argentina, o Chile e o México. Deixou o México (4 x 1), antes de enfrentar a Argentina, uma das formações favoritas da competição.

Depois de um encontro ardente e equilibrado, e a despeito de um ferimento em Léon Laurent, que teve de mudar de posição, a França perdeu apenas por 1 x 0, ponto conseguido por um tiro direto do argentino Monti. Mas, dois dias depois, os franceses, fatigados, tinham, também, por 1 x 0, de abandonar a vitória ao Chile. A Argentina, confirmando o seu primeiro sucesso, venceu sucessivamente o México (6 x 3) e o Chile (3 x 1), qualificando-se, assim, para as semifinais.

O Uruguai, vencedor do Peru (1 x 0) e da Rússia (4 x 0) e os Estados Unidos, derrotando a Bélgica e o Paraguai, pelo mesmo escorço de 2 x 0, justificavam, como a Argentina, a sua designação como condutoras da edição. A surpresa veio da Hungria, que venceu o Brasil (2 x 1) e a Bolívia (4 x 0).

As semifinais conservaram a superioridade da Argentina e do Uruguai, sobre os Estados Unidos e a Hungria, por 6 x 1.

A final foi ardenteamente disputada. Os uruguaios venceram o Peru por 2 x 1, mas os venezuelos, em melhores condições físicas, venceram por três vezes, na segunda parte do torneio, e sagraram a primeira Copa do Mundo por 4 x 2, com os seguintes jogadores: Ballesteros; Machado e Nasazzi; Andrade, Fernandes e Castilho; Dora, Scarone, Castro, Con e Teixeira.

## A ITÁLIA E A SEGUNDA COPA DO MUNDO

A Itália foi desafiada para organizar, em 1934, a segunda Copa do Mundo. Fizeram 16 dos 29 candidatos, foram realizados jogos eliminatórios e a única surpresa foi a eliminação da Hungria, depois de um longo empate (2 x 2) com a Suíça e uma derrota diante da Tchecoslováquia (2 x 1). Consequentemente, que a Hungria, detentor do troféu, não concorreu.

A revanche propriamente dita foi realizada, segundo o sistema de Copa com a designação prévia de alta competição tecnicamente superior, que, na época, venceu o Uruguai (7 x 1) contra os Estados Unidos; Hungria,

grla (4 x 2) contra o Egito; Alemanha (2 x 1) contra a Bélgica; Tchecoslováquia (2 x 1) contra a Rússia e Áustria (2 x 1) contra a França, na prorrogação. Em troca, a Argentina, o Brasil e a Holanda tiveram de balar seu pavilhão respectivamente diante da Suíça (2 x 3), da Espanha (1 x 3) e da Suíça (2 x 3).

As quartas de finais vieram as vitórias da Áustria, Alemanha, Tchecoslováquia e Itália, todas a duras penas, pois a Alemanha x Suíça e Tchecoslováquia x Suíça estavam empatadas no intervalo, vencendo a Alemanha, finalmente, por 2 x 1 e a Tchecoslováquia, por 3 x 2.

A Áustria, vencendo por 2 x 1, conseguiu manter a vantagem de 1 gol que obteve no primeiro tempo sobre a Hungria. Quanto à Itália, teve de travar duas batalhas com a Espanha para prosseguir em seu caminho, depois de um empate de 1 x 1. Mas 24 horas depois venceu por 1 x 0.

A Tchecoslováquia facilmente frente a Alemanha (3 x 1) e a Itália mais dificilmente (1 x 0) frente à Áustria, conquistaram o direito de disputar a final em Roma. A partida foi dura. E aos 9 minutos do final venceu a Tchecoslováquia por 1 x 0. Mas o mês esquerda italiano conseguiu empatar em cima da hora e na prorrogação Schiavio deu a vitória aos peninsulares. O campeão italiano estava assim formado: Combi; Monzeglio e Allemandi; Ferraris IV; Monti e Bertolini; Guaita; Menza; Schiavio, Ferrari e Orsi.

Finalmente, no 3 x 2 a Alemanha vencia a partida de classificação para o 3º lugar, deixando a Áustria na 4º colocação.

## A ITÁLIA RENOVOU SEU SUCESSO NA TERCEIRA COPA DO MUNDO

Foi na França que a terceira edição da Copa do Mundo se realizou. Quinze nações, entre as quais a Espanha e a Argentina, e o Uruguai, chegaram a primeira Copa do Mundo por 4 x 2, com os seguintes jogadores: Ballesteros; Machado e Nasazzi; Andrade, Fernandes e Castilho; Dora, Scarone, Castro, Con e Teixeira.

O «Anschluss» impediu a Áustria de manter seu compromisso e a Suíça venceu facilmente (6 x 0) os islandeses e a França, com muita dificuldade (3 x 1) derrotou a Bélgica. A Itália perigou (2 x 1) frente à Suíça e a Tchecoslováquia somente conseguiu vencer os holandeses (3 x 0) na prorrogação. Do mesmo modo, o Brasil, num campeonato enaltecido, levou 120

minutos para eliminar a Polônia, por 6 x 5. Mas as surpresas vieram de Cuba e da Suíça que, sem ninguém contar, eliminaram a Rússia (2 x 1) e a Alemanha (4 x 2, depois de um empate de 1 x 1) que incluiu 4 golsfechos em sua equipe. Suíços e cubanos acusavam cansaco com esses encontros e finalmente não conseguiram opor grande resistência à Hungria (0 x 2).

e à Suécia (0 x 8). A exibição entre brasileiros e tchecos foi severa. Depois de um primeiro encontro onde foram numerosos os jogadores contundidos e que terminou empatado (1 x 1), o Brasil ganhou por 2 x 1.

Melhores técnicos, os hungaros venceram os austríacos por 5 x 2, em semifinal, enquanto que a Itália, mais eficiente que o Brasil que, por ou-

tro lado, «pagava» por seus dois encontros contra a Tchecoslováquia e fôr obrigado a se privar de seu «astros» Lednitsa, triunfava por 2 x 1.

A final foi um novo triunfo para a Itália (4 x 2), mas a Hungria resistiu muito tempo visto que mesmo perdendo por 3 x 1 conseguiu diminuir a diferença antes de se considerar definitivamente batida por um quarto tento do temível Pio.

Ao obter o 3º lugar, depois de vencer a Suécia por 4 x 2, o Brasil confirmou o seu valor de seus elementos.

Na equipe da Itália, que compreendia: Olivieri; Pio e Rava; Scranoni, Andrade, Locatelli; Bivali, Meireles Pio, Fornari e Colaussi, figuravam dois dos vencedores de 1934, os meias Meazza e Ferrari.

O Brasil fôr o grande favorito, mas foi finalmente a Itália que arrebatou a 4º Copas do Mundo.

(Continua amanhã)



ESTA EQUIPE venceu o Brasil, no dia 16 de julho de 1930, no Maracanã, conquistando a "IV Taça Jules Rimet".

# Ensaiaram Português, Botafogo e Vasco

COESÃO NO TREINO DOS LUSOS — 14 GOLS MARCOU O ATAQUE ALVI-NEGRO, QUE ESTEVE IMPECÁVEL — VAVÁ TREINOU NO VASCO

Várias equipes estiveram em atividade, na manhã de ontem, preparando-se para futuros compromissos. Assim é que Português, Botafogo e Vasco da Gama estiveram treinando de treinaram.

No gramado do Confinante, os papéis e companheiros do veterano Nege se exercitaram, em mais um coletivo. A equipe lusa vem treinando intensamente o ensaio de ontem, desmentindo que o onze que venceu o Brasil (2 x 1) e a Tchecoslováquia somente conseguiu vencer os holandeses (3 x 0) na prorrogação. Do mesmo modo, o Brasil, num campeonato enaltecido, levou 120

minutos para vencer o Peru (2 x 1), mas os venezuelos, em melhores condições físicas, venceram por três vezes, na segunda parte do torneio, e sagraram a primeira Copa do Mundo por 4 x 2, com os seguintes jogadores: Ballesteros; Machado e Nasazzi; Andrade, Fernandes e Castilho; Dora, Scarone, Castro, Con e Teixeira.

O «Anschluss» impediu a Áustria de manter seu compromisso e a Suíça venceu facilmente (6 x 0) os islandeses e a França, com muita dificuldade (3 x 1) derrotou a Bélgica. A Itália perigou (2 x 1) frente à Suíça e a Tchecoslováquia somente conseguiu vencer os holandeses (3 x 0) na prorrogação. Do mesmo modo, o Brasil, num campeonato enaltecido, levou 120

minutos para vencer o Peru (2 x 1), mas os venezuelos, em melhores condições físicas, venceram por três vezes, na segunda parte do torneio, e sagraram a primeira Copa do Mundo por 4 x 2, com os seguintes jogadores: Ballesteros; Machado e Nasazzi; Andrade, Fernandes e Castilho; Dora, Scarone, Castro, Con e Teixeira.

O «Anschluss» impediu a Áustria de manter seu compromisso e a Suíça venceu facilmente (6 x 0) os islandeses e a França, com muita dificuldade (3 x 1) derrotou a Bélgica. A Itália perigou (2 x 1) frente à Suíça e a Tchecoslováquia somente conseguiu vencer os holandeses (3 x 0) na prorrogação. Do mesmo modo, o Brasil, num campeonato enaltecido, levou 120

minutos para vencer o Peru (2 x 1), mas os venezuelos, em melhores condições físicas, venceram por três vezes, na segunda parte do torneio, e sagraram a primeira Copa do Mundo por 4 x 2, com os seguintes jogadores: Ballesteros; Machado e Nasazzi; Andrade, Fernandes e Castilho; Dora, Scarone, Castro, Con e Teixeira.

O «Anschluss» impediu a Áustria de manter seu compromisso e a Suíça venceu facilmente (6 x 0) os islandeses e a França, com muita dificuldade (3 x 1) derrotou a Bélgica. A Itália perigou (2 x 1) frente à Suíça e a Tchecoslováquia somente conseguiu vencer os holandeses (3 x 0) na prorrogação. Do mesmo modo, o Brasil, num campeonato enaltecido, levou 120

minutos para vencer o Peru (2 x 1), mas os venezuelos, em melhores condições físicas, venceram por três vezes, na segunda parte do torneio, e sagraram a primeira Copa do Mundo por 4 x 2, com os seguintes jogadores: Ballesteros; Machado e Nasazzi; Andrade, Fernandes e Castilho; Dora, Scarone, Castro, Con e Teixeira.

O «Anschluss» impediu a Áustria de manter seu compromisso e a Suíça venceu facilmente (6 x 0) os islandeses e a França, com muita dificuldade (3 x 1) derrotou a Bélgica. A Itália perigou (2 x 1) frente à Suíça e a Tchecoslováquia somente conseguiu vencer os holandeses (3 x 0) na prorrogação. Do mesmo modo, o Brasil, num campeonato enaltecido, levou 120

minutos para vencer o Peru (2 x 1), mas os venezuelos, em melhores condições físicas, venceram por três vezes, na segunda parte do torneio, e sagraram a primeira Copa do Mundo por 4 x 2, com os seguintes jogadores: Ballesteros; Machado e Nasazzi; Andrade, Fernandes e Castilho; Dora, Scarone, Castro, Con e Teixeira.

O «Anschluss» impediu a Áustria de manter seu compromisso e a Suíça venceu facilmente (6 x 0) os islandeses e a França, com muita dificuldade (3 x 1) derrotou a Bélgica. A Itália perigou (2 x 1) frente à Suíça e a Tchecoslováquia somente conseguiu vencer os holandeses (3 x 0) na prorrogação. Do mesmo modo, o Brasil, num campeonato enaltecido, levou 120

minutos para vencer o Peru (2 x 1), mas os venezuelos, em melhores condições físicas, venceram por três vezes, na segunda parte do torneio, e sagraram a primeira Copa do Mundo por 4 x 2, com os seguintes jogadores: Ballesteros; Machado e Nasazzi; Andrade, Fernandes e Castilho; Dora, Scarone, Castro, Con e Teixeira.

O «Anschluss» impediu a Áustria de manter seu compromisso e a Suíça venceu facilmente (6 x 0) os islandeses e a França, com muita dificuldade (3 x 1) derrotou a Bélgica. A Itália perigou (2 x 1) frente à Suíça e a Tchecoslováquia somente conseguiu vencer os holandeses (3 x 0) na prorrogação. Do mesmo modo, o Brasil, num campeonato enaltecido, levou 120

minutos para vencer o Peru (2 x 1), mas os venezuelos, em melhores condições físicas, venceram por três vezes, na segunda parte do torneio, e sagraram a primeira Copa do Mundo por 4 x 2, com os seguintes jogadores: Ballesteros; Machado e Nasazzi; Andrade, Fernandes e Castilho; Dora, Scarone, Castro, Con e Teixeira.

O «Anschluss» impediu a Áustria de manter seu compromisso e a Suíça venceu facilmente (6 x 0) os islandeses e a França, com muita dificuldade (3 x 1) derrotou a Bélgica. A Itália perigou (2 x 1) frente à Suíça e a Tchecoslováquia somente conseguiu vencer os holandeses (3 x 0) na prorrogação. Do mesmo modo, o Brasil, num campeonato enaltecido, levou 120

minutos para vencer o Peru (2 x 1), mas os venezuelos, em melhores condições físicas, venceram por três vezes, na segunda parte do torneio, e sagraram a primeira Copa do Mundo por 4 x 2, com os seguintes jogadores: Ballesteros; Machado e Nasazzi; Andrade, Fernandes e Castilho; Dora, Scarone, Castro, Con e Teixeira.

O «Anschluss» impediu a Áustria de manter seu compromisso e a Suíça venceu facilmente (6 x 0) os islandeses e a França, com muita dificuldade (3 x 1) derrotou a Bélgica. A Itália perigou (2 x 1) frente à Suíça e a Tchecoslováquia somente conseguiu vencer os holandeses (3 x 0) na prorrogação. Do mesmo modo, o Brasil, num campeonato enaltecido, levou 120

minutos para vencer o Peru (2 x 1), mas os venezuelos, em melhores condições físicas, venceram por três vezes, na segunda parte do torneio, e sagraram a primeira Copa do Mundo por 4 x 2, com os seguintes jogadores: Ballesteros; Machado e Nasazzi; Andrade, Fernandes e Castilho; Dora, Scarone, Castro, Con e Teixeira.

O «Anschluss» impediu a Áustria de manter seu compromisso e a Suíça venceu facilmente (6 x 0) os islandeses e a França, com muita dificuldade (3 x 1) derrotou a Bélgica. A Itália perigou (2 x 1) frente à Suíça e a Tchecoslováquia somente conseguiu vencer os holandeses (3 x 0) na prorrogação. Do mesmo modo, o Brasil, num campeonato enaltecido, levou 120

minutos para vencer o Peru (2 x 1), mas os venezuelos, em melhores condições físicas, venceram por três vezes, na segunda parte do torneio, e sagraram a primeira Copa do Mundo por 4 x 2, com os seguintes jogadores: Ballesteros; Machado e Nasazzi; Andrade, Fernandes e Castilho; Dora, Scarone, Castro, Con e Teixeira.

O «Anschluss» impediu a Áustria de manter seu compromisso e a Suíça venceu facilmente (6 x 0) os islandeses e a França, com muita dificuldade (3 x 1) derrotou a Bélgica. A Itália perigou (2 x 1) frente à Suíça e a Tchecoslováquia somente conseguiu vencer os holandeses (3 x 0) na prorrogação. Do mesmo modo, o Brasil, num campeonato enaltecido, levou 120

minutos para vencer o Peru (2 x 1), mas os venezuelos, em melhores condições físicas, venceram por três vezes, na segunda parte do torneio, e sagraram a primeira Copa do Mundo por 4 x 2, com os seguintes jogadores: Ballesteros; Machado e Nasazzi; Andrade, Fernandes e Castilho; Dora, Scarone, Castro, Con e Teixeira.

# Retidos Nos Cofres da P.D.F. Os Salários de Cinco Mil Horistas



Flagrante colhido na hora do pagamento dos horistas do D.A.S., no 5.º andar do edifício da Secretaria Geral de Finanças da P.D.F. Nas escadas e ao longo da rua, os servidores em extensa fila aguardavam a vez.

## Quase Perdeu a Vida Para Matar a Fome de Seis Filhos

**Arcelino Ferreira, nordestino, fugido há pouco do interior de Minas Gerais, quase perde a vida, na madrugada de ontem, por haver tentado roubar pão para seus filhos. Durante sete horas a fio Arcelino ficou entre a vida e a morte, grudado nas salinças de uma rocha ingreme, vítima de verdadeira caçada humana por parte de dezenas de soldados, bombeiros e policiais.**

### MISÉRIA, A CAUSA

Chegado ao Rio há poucos dias, Arcelino conseguiu vaga para sua companheira Lígia Conceição e seus 6 filhos menores, no Albergue da Boa Vontade, conhecido antro de exploração de flagelados rotulada de assistência social. Mendiou um dia na Praça Mauá mas continuou passando fome. As 20 horas de ontem, desesperado, tentou penetrar no quartel do marítimo Raimundo Oliveira, na Ladeira do Valongo, para roubar coifa para os filhos. O dono do quarto cemitério se atraeu e Arcelino, levando van-

tentativas foram feitas para convencê-lo a descer da pedra. Arcelino respondeu sempre:

— Não roubei nem matei ninguém. Tenho 6 filhos passando fome no Albergue. Não desço porque vocês querem me matar.

### O DESPEREIRO

Utilizando a escada Magnaghi, na luta corporal, fugiu desabaladamente. Aos gritos de "pega-ladrão" e "mata-nos", pessoas saíram em sua perseguição e Arcelino, desesperado, galhou como por milagre uma pedra de latão quase vertical e de 15 metros de altura, existente no morro. Mais de 2 mil pessoas postaram-se no sopé do morro, angustiadas como o perigo por que passava o desventurado nordestino. Dirigiram-se para o local guardiões da Radio-Patrulha, um contingente do Corpo de Bombeiros e elementos da Guarda Civil. Dezenas de

ACREDITAM OS SERVIDORES QUE ESSES MILHES DE CRUZEIROS SÃO USADOS PARA AS NEGOCIATAS DOS POLITIQUEIROS DO PREFEITO — PAGO ONTEM APENAS O MES DE ABRIL AOS SERVIDORES DO D.A.S. — CINCO HORAS NUMA FILA PARA RECEBER O SALÁRIO ATRAZADO — CONTINUAM AS DEMISSÕES NOS DIVERSOS DEPARTAMENTOS

Perto de cinco mil horistas da P.D.F. estavam com os salários do mês de maio retidos nos cofres da Prefeitura. São milhares de cruzeiros que, segundo voz corrente entre os servidores da municipalidade, são empregados em negociações e no financiamento das campanhas eleitorais dos apantiguados do Prefeito.

Até poucos dias atrás, os diversos departamentos da P.D.F. ainda não haviam efetuado sequer o pagamento do mês de abril. Sómente ontem os servidores do Departamento de Saúde e Assistência receberam os salários daquele mês.

### VARIAIS HORAS NA FILA

Nossa reportagem esteve na secretaria geral de finanças à hora do pagamento, conversando com os horistas, que formavam extensa fila, a qual já desceu da rua ao terceiro andar do edifício. O desespero da Prefeitura por esses servidores é tal, que para o pagamento das horas extras, sempre atrasado, Nessas ocasiões registraram-se casos de desnaldo, principalmente das senhoras, que não resistem à longa espera. Ontem mesmo houve um desses casos com uma senhora que não pudemos identificar, pois foi carregada para o gabinete do diretor e só quando permitiram nossa entra-

da. Notamos também horistas que se afastavam indignados do guichê, reclamando que os seus salários sofreram descontos acima do estabelecido pelos Institutos.

### NOS DEPARTAMENTOS

Estivemos também em vários departamentos da Prefeitura, conversando com os horistas. Queríamos saber as causas dos cronicos atrasos no pagamento dos seus salários, e ouvimos de todos a convicção de que o dinheiro é destinado às negociações de políticos ligados ao prefeito. Nos departamentos de Obras, Águas e Esgotos, ouvimos a denúncia de que continuam as demissões de trabalhadores que deixam o couro das mãos no trabalho durante as horas extras postos na rua a menor indenização, pois a Prefeitura não legaliza esses servidores. Alguns nos exibiram cartões profissionais assinados pelos chefes, que disseram, de maneira vaga, pois nem assim a Prefeitura concede os benefícios das insuficientes leis trabalhistas do governo.



"Precisamos botar um freio à tamanha ousadia dos trustes ianques" diz ao repórter o motorista Genaro Luiz da Silva.

### PROTESTAM OS MOTORISTAS CONTRA O AUMENTO DOS PREÇOS

## “OS AMERICANOS DITAM PREÇOS SÔBRE NOSSA PRÓPRIA BORRACHA”

O governo acedeu finalmente ante as exigências dos trustes ianques fabricantes de derivados da borracha — Declarações de um membro da diretoria do Sindicato de proprietários de ônibus —

Os produtos derivados da borracha, particularmente pneumáticos e câmaras de ar, serão dentro em breve aumentados em 20 por cento, como resultado da exposição de motivos há dias enviada pelo Sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, à Presidência da República.

A decisão de aumentar os preços da borracha e os produtos da derivados surgiu como consequência da tempestade desenvolvida pelos trustes americanos «Good Years», «Pirelli», «Firestone», que para tanto chegaram a determinar a paralisação da fabricação de pneus e câmaras de ar enquanto o aumento não seja homologado definitivamente.

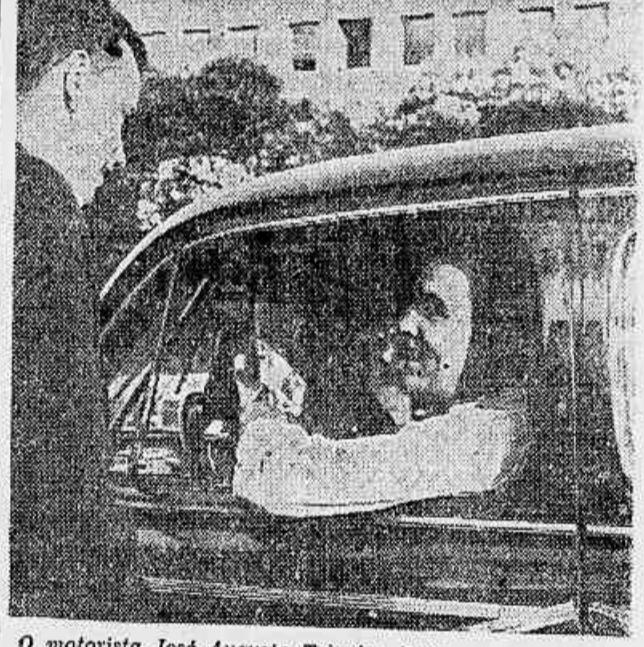
Em São Paulo todos os três grupos manufatureiros mantêm-se ainda paralizados à espera de que o governo se decida a atender a suas exigências.

### PROTESTO DOS MOTORISTAS

Falando ontem à IMPRENSA POPULAR, numerosos profissionais do volante que fazem o serviço de praça manifestaram seu protesto contra a subserviência do governo aos trustes americanos, subserviência que vai afinal significar um novo e importante encarecimento dos preços. O motorista Genaro Luiz da Silva, chefe de um grupo de 100 motoristas, protestou:

— Atualmente estamos pagando por um pneu de ônibus nada menos de 6 mil cruzeiros. Isso, oficialmente, uma vez que no câmbio negro o preço já anda aí pela casa dos 10 mil. Calcule agora o que significará um novo aumento! Somos os principais interessados na manutenção normal de nossos serviços. Mas se o governo não toma providências contra tão constantes aumentos somos obrigados a paralisar a circulação de nossos veículos.

Atualmente estamos pagando por um pneu de ônibus nada menos de 6 mil cruzeiros. Isso, oficialmente, uma vez que no câmbio negro o preço já anda aí pela casa dos 10 mil. Calcule agora o que significará um novo aumento! Somos os principais interessados na manutenção normal de nossos serviços. Mas se o governo não toma providências contra tão constantes aumentos somos obrigados a paralisar a circulação de nossos veículos.



O motorista José Augusto Teixeira juntou seu protesto aos colegas. "Aumento absurdo", disse.

## Atingidos 16 Prédios No Incêndio do Mercado

Na madrugada de ontem, cerca de 1 hora e 30 minutos, Geraldo Vieira, vigia do Mercado Municipal percebeu que um intenso fumacelo desprendia-se de um dos prédios situados entre os portões 4 e 5. Era um começo de incêndio. Imediatamente telefonou para o Corpo de Bombeiros, sendo que momentos depois chegaram, comandados pelo coronel Sadock de Oliveira e os equipes da Português e do Santos.

A véspera coube a Português por três a zero, tentos conquistados por Edmundo Teixeira e o uruguaio Armental, cuja atuação foi das piores. O juiz expulso de campo Cássio e Alvaro, dos Santos, Renda: Cr\$ 6.445,00.

Os prejuízos ocasionados pelo incêndio, sobem a mais de 4 milhões de cruzeiros, sendo as firmas mais prejudicadas, as seguintes: Padre Ruggiro & Cia, estabelecida nos portões 12 e 14, e assegurada em 450 mil cruzeiros; Jacomo Petrólio, estabelecida nos prédios 38, 40,

que desesperadamente tentavam extinguir as chamas.

Todos os 16 prédios existentes na orla marítima daquele quartelão, foram atingidos pelo sinistro, apesar dos esforços dos soldados do fogo, orientados pelo tenente Onildo.

Os prejuízos ocasionados pelo incêndio, sobem a mais de 4 milhões de cruzeiros, sendo as firmas mais prejudicadas, as seguintes: Padre Ruggiro & Cia, estabelecida nos portões 12 e 14, e assegurada em 450 mil cruzeiros; Jacomo Petrólio, estabelecida nos prédios 38, 40,

que desesperadamente tentavam extinguir as chamas.

Todos os 16 prédios existentes na orla marítima daquele quartelão, foram atingidos pelo sinistro, apesar dos esforços dos soldados do fogo, orientados pelo tenente Onildo.

Os prejuízos ocasionados pelo incêndio, sobem a mais de 4 milhões de cruzeiros, sendo as firmas mais prejudicadas, as seguintes: Padre Ruggiro & Cia, estabelecida nos portões 12 e 14, e assegurada em 450 mil cruzeiros.

A polícia, por seu turno, pouco depois também apareceu em cena, prendendo Geraldo Vieira e José de Castro Oliveira, ambos vigias.

Os prejuízos ocasionados pelo incêndio, sobem a mais de 4 milhões de cruzeiros, sendo as firmas mais prejudicadas, as seguintes: Padre Ruggiro & Cia, estabelecida nos portões 12 e 14, e assegurada em 450 mil cruzeiros.

Os camponeses de Xerém já comunicaram ao Comitê de Greve que enviarão na próxima semana, mais um caminhão de legumes, verduras e frutas. O Sindicato dos Bancários de Santos enviou aos grevistas uma ordem para retirada de 500 cruzeiros no Banco Boavista.

Os operários em marcenaria apresentarão, hoje, suas razões ao dissídio coletivo.

O operário Manoel Monte Júnior, um dos 45 demitidos

Outra foto colhida durante a enquete na 1.ª Seção do Trâfego

### PALAVRA DE ORDEM NA 1.ª SEÇÃO DA LIGHT:

## Lutar Contra o Truste Votando em Eliseu, Geraldo e Rui Macêdo

Apôio unânime aos candidatos populares na 1.ª seção do Trâfego — Inúmeros tranviários manifestam-se à IMPRENSA POPULAR — "Votarei neles porque são contra Getúlio e a Light"

que votarmos em companheiros nossos, quando mereçam realmente nosso voto.

Condutor 2.520: «Eliseu merece ser reeleito e Ruy e Geraldo são também de con-

fiância. Devemos votar neles e ajudá-los em sua campanha.»

Condutor 2.772: «Ruy Macêdo é um companheiro lutador e que muito bem po-

demos confiar nosso voto. Em todas as nossas campanhas reivindicatórias éles

se têm mostrado inimigos intrôsentes e combativos de nossos inimigos. Ruy Macêdo, aqui na 1.ª Seção, é um verdadeiro baluarte e se-rá muito votado.

E acrescentou ainda:

— Votarei nestes companheiros principalmente porque são candidatos populares e de oposição ao governo de Getúlio.

OUTRAS OPINIÕES

Registramos ainda muitas outras opiniões. O condutor 2.839:

— Nada é mais justo do

que votarmos em companheiros nossos, quando mereçam realmente nosso voto.

Condutor 2.772: «Ruy Macêdo é um companheiro lutador e que muito bem po-

demos confiar nosso voto. Em todas as nossas campanhas reivindicatórias éles

se têm mostrado inimigos intrôsentes e combativos de nossos inimigos. Ruy Macêdo, aqui na 1.ª Seção, é um verdadeiro baluarte e se-rá muito votado.

E acrescentou ainda:

— Votarei nestes companheiros principalmente porque são candidatos populares e de oposição ao governo de Getúlio.

OUTRAS OPINIÕES

Registramos ainda muitas outras opiniões. O condutor 2.839:

— Nada é mais justo do

que votarmos em companheiros nossos, quando mereçam realmente nosso voto.

Condutor 2.772: «Ruy Macêdo é um companheiro lutador e que muito bem po-

demos confiar nosso voto. Em todas as nossas campanhas reivindicatórias éles

se têm mostrado inimigos intrôsentes e combativos de nossos inimigos. Ruy Macêdo, aqui na 1.ª Seção, é um verdadeiro baluarte e se-rá muito votado.

E acrescentou ainda:

— Votarei nestes companheiros principalmente porque são candidatos populares e de oposição ao governo de Getúlio.

OUTRAS OPINIÕES

Registramos ainda muitas outras opiniões. O condutor 2.839:

— Nada é mais justo do

que votarmos em companheiros nossos, quando mereçam realmente nosso voto.

Condutor 2.772: «Ruy Macêdo é um companheiro lutador e que muito bem po-

demos confiar nosso voto. Em todas as nossas campanhas reivindicatórias éles

se têm mostrado inimigos intrôsentes e combativos de nossos inimigos. Ruy Macêdo, aqui na 1.ª Seção, é um verdadeiro baluarte e se-rá muito votado.

E acrescentou ainda:

— Votarei nestes companheiros principalmente porque são candidatos populares e de oposição ao governo de Getúlio.

OUTRAS OPINIÕES

Registramos ainda muitas outras opiniões. O condutor 2.839:

— Nada é mais justo do

que votarmos em companheiros nossos, quando mereçam realmente nosso voto.

Condutor 2.772: «Ruy Macêdo é um companheiro lutador e que muito bem po-

demos confiar nosso voto. Em todas as nossas campanhas reivindicatórias éles

se têm mostrado inimigos intrôsentes e combativos de nossos inimigos. Ruy Macêdo, aqui na 1.ª Seção, é um verdadeiro baluarte e se-ará muito votado.

E acrescentou ainda:

— Votarei nestes companheiros principalmente porque são candidatos populares e de oposição ao governo de Getúlio.

OUTRAS OPINIÕES

Registramos ainda muitas outras opiniões. O condutor 2.839:

— Nada é mais justo do

que votarmos em companheiros nossos, quando mereçam realmente nosso voto.

Condutor 2.772: «Ruy Macêdo é um companheiro lutador e que muito bem po-

demos confiar nosso voto. Em todas as nossas campanhas reivindicatórias éles

se têm mostrado inimigos intrôsentes e combativos de nossos inimigos. Ruy Macêdo, aqui na 1.ª Seção, é um verdadeiro baluarte e se-ará muito votado.

E acrescentou ainda:

— Votarei nestes companheiros principalmente porque são candidatos populares e de oposição ao governo de Getú